

**INFORMATIVO DA  
U.F. DO PARÁ**

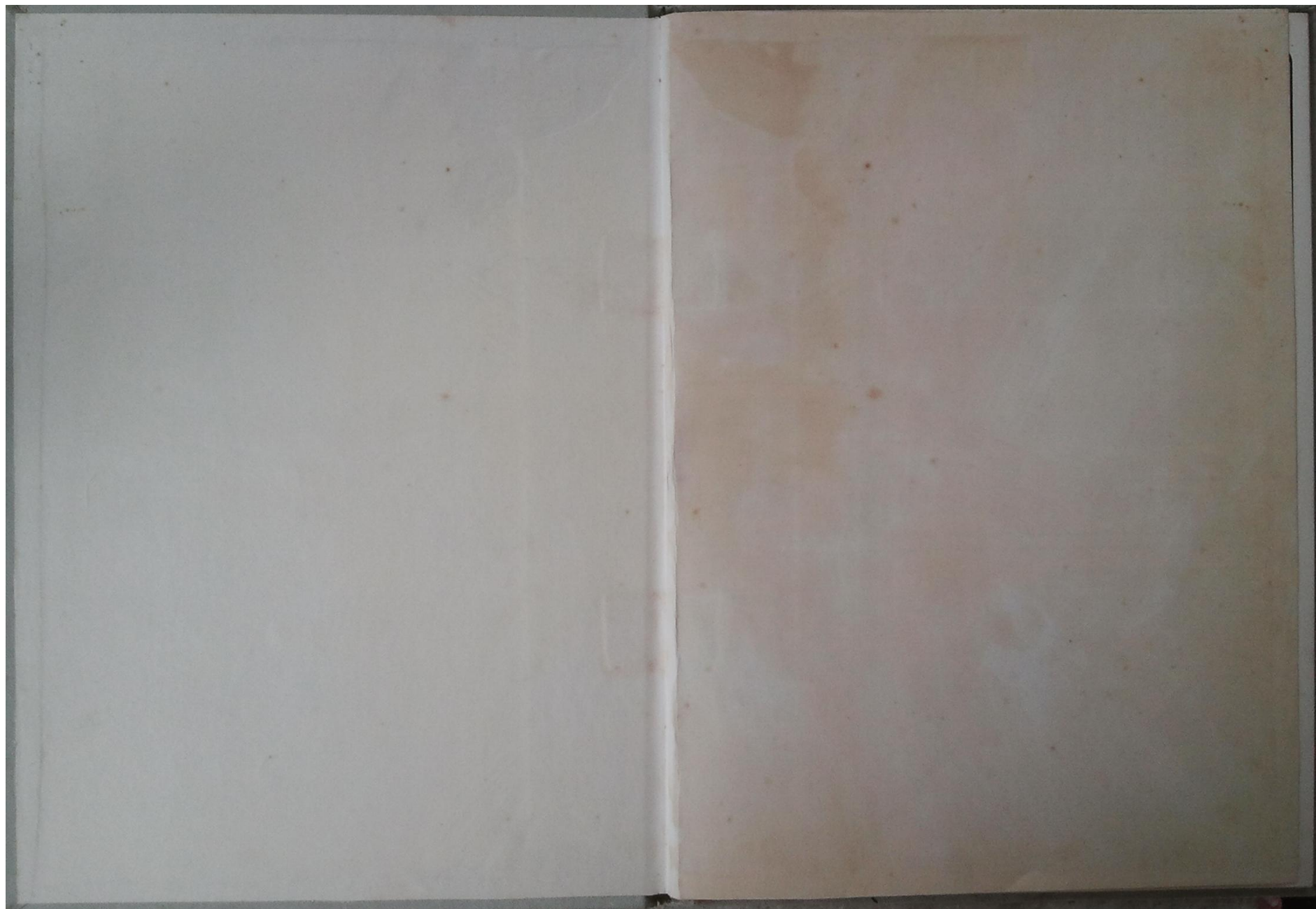


**EDIÇÃO HISTÓRICA  
20 ANOS**

BELÉM JUNHO 1977

.....



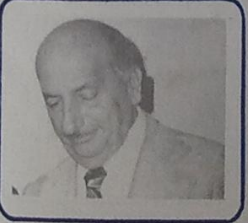


**INFORMATIVO  
DA UFPa**

**EDIÇÃO HISTÓRICA**

JUNHO/1977

**REITORES**



**UNIVERSIDADE  
20  
ANOS**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ



Reitor

CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER

Vice-Reitor

ALCYR BORIS DE SOUZA MEIRA

Sub-Reitores

NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO

ANTÔNIO VIZEU DA COSTA LIMA

MARIA ANUNCIADA RAMOS CHAVES

## INFORMATIVO DA UFPA.

### EXPEDIENTE

Editor:

GEORGENOR DE SOUZA FRANCO

Redatores:

MEIREVALDO PAIVA  
RANDOLPHO COELHO

Diagramadores:

PALMÉRIO DA COSTA FERREIRA  
LORETO COELHO PINHEIRO

Revisão:

RANDOLPHO COELHO

Redação e Administração:

Av. Gov. José Malcher, 1.192

Composto e impresso nas Oficinas do Serviço  
de Imprensa Universitária (SIU)

# Edição Histórica

Nossa Universidade — início até hoje. Vinte anos. Os primeiros passos. Lei que a criou. Instalação oficial — momento histórico prestigiado pelo Chefe da Nação. Reestruturação. Primeiros dirigentes e os atuais. Cursos com que deu os passos iniciais. Conselho Universitário e Conselho Superior de Ensino e Pesquisa — primeiras decisões. Aulas Magnas. Títulos honoríficos. Os Reitores — síntese do trabalho de cada qual. Importância, hoje, como centro de irradiação do ensino e da pesquisa em toda uma região.

Isso é que conseguimos enfeixar nesta Edição Histórica do INFORMATIVO DA UFPA. ao ensejo do 20.º ano de criação de nossa Universidade, evento que se vai comemorar dia 2 de julho próximo.

Não se pense que toda a história da instituição está aqui contida. Seu crescimento tem sido de tal ordem nessas duas décadas que apenas uma síntese poderia ser feita sobre o trabalho desenvolvido desde 1957 em prol do ensino e da pesquisa entre nós, oferecendo aos leitores — especialmente os da nova geração — a oportunidade de conhecer como e quem com a Universidade começou e como e quem a levou ao estágio de expansão em que se situa nos dias atuais, revelando os aspectos peculiares, teóricos e práticos do Homem, da Ciência e da Tecnologia frente à realidade brasileira e, em especial, amazônica.

RANDOLPHO COELHO  
(REDATOR)



Prof. Dr. Mário Braga Henriques — o primeiro Reitor da Universidade.



# TRABALHO INICIAL

Tudo começou em 1952, quando um Projeto de Lei visando à criação de uma Universidade em nosso Estado foi apresentado à Câmara Federal pelo Deputado Epilogo de Campos. Durante cinco anos o projeto arrastou-se nas diferentes Comissões daquela Casa, até que o Deputado João Lameira Bittencourt elaborou substitutivo, aprovado logo em seguida, tendo, então, o Congresso Nacional aprovado a Lei no. 3.191, sancionada pelo então Presiden-

te da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, em 2 de julho de 1957.

Depois, viria o trabalho inicial de implantação da Universidade, para o que foi nomeado seu primeiro Reitor — Prof. Dr. Mário Braga Henriques — através de Decreto Presidencial datado de 19 de novembro de 1957, tendo tomado posse no cargo a 28 do mesmo mês e ano, terminando sua gestão à frente da Reitoria no dia 18 de dezembro de 1960.

## A LEI

É esta, na íntegra, a Lei que criou a nossa Universidade:

"LEI No. 3.191 — DE 2 DE JULHO DE 1957.

Cria a Universidade do Pará e dá outras providências.

O Presidente da República. Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — É criada a Universidade do Pará, com sede em Belém, capital do Estado do Pará, integrada no Ministério da Educação e Cultura — Diretoria do Ensino Superior — e incluída na categoria constante do ítem I, art. 3.º, da Lei no. 1.254, de 4 de dezembro de 1950.

Parágrafo único — A Universidade terá personalidade jurídica e gozará de autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar, na forma da lei.

Art. 2.º — A Universidade compor-se-á dos seguintes estabelecimentos de ensino superior:

- a) Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará (Lei no. 1.049, de 3 de janeiro de 1950);
- b) Faculdade de Direito do Pará (Lei no. 1.254, de 4 de dezembro de 1950);
- c) Faculdade de Farmácia de Belém do Pará (Lei no. 1.254, de 4 de dezembro de 1950);
- d) Escola de Engenharia do Pará (Decreto no. 7.215, de 24 de maio de 1941);
- e) Faculdade de Odontologia do Pará (Decreto no. 8.972, de 13 de agosto de 1940);
- f) Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Pará;
- g) Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais do Pará.

§ 1.º — As Faculdades e Escola mencionadas neste artigo passam a denominar-se: Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Escola de Engenharia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Universidade do Pará.

§ 2.º — A agregação de outro curso ou de outro estabelecimento de ensino, depende de parecer favorável do Conselho Universitário e de deliberação do Governo, na forma da lei e assim a desagregação.

Art. 3.º — O patrimônio da Universidade do Pará será formado pelos:

- a) bens móveis e imóveis pertencentes ao Patrimônio da União e ora utilizados pelos estabelecimentos de ensino superior mencionados no artigo anterior e que lhe são transferidos por esta lei;
- b) bens e direitos que adquirir ou que lhe sejam transferidos na forma da lei;
- c) legados e doações legalmente aceitos;
- d) saldos da receita própria e dos recursos orçamentários, ou outros que lhe forem destinados.

# TRABALHO INICIAL

(CONTINUAÇÃO)

Parágrafo único — A aplicação desses saldos depende de deliberação do Conselho Universitário e somente poderá ser-lo em bens patrimoniais ou em equipamentos, instalações e pesquisas, vedada qualquer alienação sem expressa autorização do Presidente da República.

Art. 4.º — Independente de qualquer indenização, são incorporados ao patrimônio da Universidade, mediante escritura pública, todos os bens móveis e imóveis e direitos ora na posse ou utilizados pela Escola de Engenharia e pela Faculdade de Odontologia, referidos no artigo 2.º.

Art. 5.º — É assegurado o aproveitamento no serviço público federal, a partir da data da publicação desta Lei, do pessoal da Escola de Engenharia e da Faculdade de Odontologia, nas seguintes condições:

- a) os professores catedráticos, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura, contando-se o tempo de serviço para efeito de disponibilidade, aposentadoria e gratificação de magistério;
- b) os demais empregados, como extranumerários em tabelas criadas para esse fim, pelo Poder Executivo, contando-se o tempo de serviço para os efeitos do art. 192 da Constituição Federal.

§ 1.º — Para cumprimento do que dispõe este artigo, a administração da Escola de Engenharia e da Faculdade de Odontologia, apresentarão à Diretoria do Ensino Superior a relação acompanhada pelo currículo de seus professores e servidores, especificando a forma de investidura, a natureza do serviço que desempenha, a data da admissão e a remuneração.

§ 2.º — Os professores não admitidos na forma da legislação federal do

ensino para regência da cátedra em caráter efetivo, poderão ser aproveitados interinamente.

§ 3.º — São expedidos pelas autoridades competentes os títulos de nomeação, decorrentes de aproveitamento determinado neste artigo.

Art. 6.º — Para execução do que determina o artigo 1.º, é criado no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura, um cargo de Reitor, padrão CC-3, uma função gratificada de Secretário FG-5 e uma de Chefe de Portaria FG-7.

Art. 7.º — Para execução do disposto no artigo 2.º, letras d e e e no artigo 5.º, são criados, no Quadro Permanente do Ministério da Educação e Cultura, cargos de Professor Catedrático, padrão O, uma função gratificada de Diretor FG-3, uma de Secretário FG-5 e uma de Chefe de Portaria FG-7, para a Escola de Engenharia; e doze cargos de Professor Catedrático padrão O, uma função gratificada de Diretor FG-3, uma de Secretário FG-5 e uma de Chefe de Portaria FG-7, para a Faculdade de Odontologia.

Art. 8.º — Para cumprimento das disposições desta Lei, é aberto ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr\$ 6.984.000,00 (seis milhões, novecentos e oitenta e quatro mil cruzeiros), sendo Cr\$ 4.929.600,00 (quatro milhões, novecentos e vinte e nove mil e seiscentos cruzeiros) para Pessoal Permanente, Cr\$ 110.400,00 (cento e dez mil e quatrocentos cruzeiros) para funções gratificadas, e Cr\$ 1.944.000,00 (um milhão, novecentos e quarenta e quatro mil cruzeiros) para pessoal extranumerário.

Art. 9.º — O custeio das verbas Material, Serviços e Encargos e Obras, Equipamentos e Aquisições de Imóveis, da Universidade do Pará, durante 10

(dez) anos, a partir do exercício imediato ao da publicação desta Lei, será feito pelos recursos postos à disposição da Reitoria, pela Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, nunca inferiores a Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), por ano e até o dia 30 de março de cada ano.

§ 1.º — Deste recurso, vinte por cento (20%) destinam-se aos serviços de manutenção eficiente do ensino e os restantes à construção dos edifícios, às instalações e a equipamentos novos, nas áreas a serem doadas à Universidade pelo Governo do Estado do Pará, ou pela Municipalidade de Belém, mediante escritura pública e prévia aprovação do Ministério da Educação e Cultura.

§ 2.º — As contas referidas neste artigo serão movimentadas pelo Reitor, obrigadas todos os depósitos no Banco de Crédito da Amazônia S.A.

§ 3.º — A prestação de contas dos recursos de que trata este artigo, fica sujeita à aprovação do Tribunal de Contas, na forma da lei.

Art. 10.º — O Estatuto da Universidade do Pará, que obedecerá aos moldes genéricos dos das Universidades Federais, será expedido pelo Poder Executivo dentro de 120 (cento e vinte) dias da data da publicação desta lei.

Art. 11.º — A aderência das Faculdades e Escola referidas nas letras d, e f e g do artigo 2.º, somente se realizará depois de efetivada a transferência mencionada no artigo 4.º.

Art. 12.º — Até que sejam assinadas as escrituras referidas no § 1.º do artigo 9.º, 80% (oitenta por cento) dos recursos mencionados nesse artigo serão mantidos em depósitos no Banco do Brasil vencendo os juros legais.

Art. 13.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1957; 136.ª da Independência e 69.ª da República.

(a) JUSCELINO KUBITSCHKEK

(a) Clóvis Salgado

(a) José Maria Alkimim.



# Os Primeiros Cursos

Quando de sua criação, a Universidade do Pará era composta da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Faculdade de Direito do Pará, Faculdade de

Farmácia de Belém do Pará, Faculdade de Odontologia do Pará, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Pará, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis

e Atuariais do Pará e Escola de Engenharia do Pará.

Abaixo, breve histórico da criação de cada um desses estabelecimentos de ensino:



Servindo hoje como sede do Centro Bio-Médico, neste prédio, situado à Praça Camilo Salgado, funcionava a Faculdade de Medicina quando da criação da Universidade.

## MEDICINA

A Faculdade de Medicina foi fundada em 9 de janeiro de 1919, instalada em 10. de maio do mesmo ano, equiparada às demais Faculdades de Medicina do País através de Portaria do Ministério da

Justiça e Negócios Interiores, datada de 4 de setembro de 1924, federalizada pela Lei no.1049, de 3 de janeiro de 1950.

Iniciou modestamente suas atividades em duas salas do andar térreo do

velho casarão do atual Colégio Estadual Paes de Carvalho, tendo adquirido, por compra, em 1923, o prédio onde hoje funciona o Centro Bio-Médico.

Oriada com o objetivo de minimizar a defici-

ência de profissionais de Medicina em nosso Estado na época, a pouco e pouco essa finalidade foi superada, em razão da insistente procura por estudiosos oriundos de outras regiões do País.

Foi integrada à Universidade do Pará através da Lei no. 3.191, de 2 de julho de 1957, na época sendo seu Diretor o Prof. José da Silveira Neto, que seria, depois, o segundo Reitor da Universidade.

(CONTINUAÇÃO)



Utilizado hoje como sede do Centro Sêcio-Econômico, onde, igualmente, são ministradas as aulas do Ciclo Profissional do Curso de Direito, esta secular prédio, na época da fundação da nossa Universidade servia de sede à extinta Faculdade de Direito do Pará. Fica localizada no Largo da Trindade.

## DIREITO

A Faculdade de Direito é o mais antigo estabelecimento de ensino superior da Amazônia e a segunda no Norte, após a

do Recife. Em 1902 surgiu, fruto do idealismo de um grupo de cultores das ciências jurídicas e sociais, fundada pela Associação Científica Teixeira de Freitas.

Ao ter conhecimento de que se cogitava dotar o nosso Estado de uma Faculdade de Direito, o então governador Augusto Montenegro espontaneamente se tornou solidário com a idéia, prestando-lhe valioso e decidido apoio, tomando a iniciativa de, em virtude de acordo com o Instituto Teixeira de Freitas, e "ex-vi" da Lei no. 839, de 30 de outubro de 1902, custear nossa primeira escola de ensino superior.

Constituiu-se como Faculdade Livre de Direito do Pará, reconhecida pelo governo federal pelo Decreto no. 4.304, de 27 de julho de 1903. Após anos de fecunda e ininterrupta existência, passou para o âmbito do governo estadual, através do Decreto no. 486, de 17 de setembro de 1931, com a denominação de Faculdade de Direito do Pará. Mais tarde, por força da Lei no. 1.254, de 4 de dezembro de 1950, foi federalizada e incorporada à Universidade do Pará pela Lei no. 3.191, de 2 de julho de 1957, sendo seu Diretor, na época, o Prof. Antonio Gonçalves Bastos, substituído pelo Prof. Aloysio da Costa Chaves, que viria a ser, mais tarde, o terceiro Reitor da Universidade.

## FARMÁCIA

Foi fundada a Faculdade de Farmácia como entidade de ensino superior particular por um grupo de professores que faziam parte da Associação Farmacêutica do Pará, a 16 de julho de 1941.

Em 31 de julho de 1945, através do Decreto no.19.299 do governo federal, foi autorizada a funcionar, já instalada em seu prédio sito à Av. Generalíssimo Deodoro, no.1526. Foi reconhecida pelo



Quando a antiga Faculdade de Farmácia do Pará passou a integrar o grupo constituído pelas primeiras unidades de ensino da Universidade, funcionava neste local, em antigo prédio doado pelo Governo do Estado. Mais tarde, foi construído um novo prédio (foto), onde atualmente funciona o Ciclo Profissional do Curso de Farmácia. Local: Av. Generalíssimo Deodoro esquina com a Braz de Aguiar.

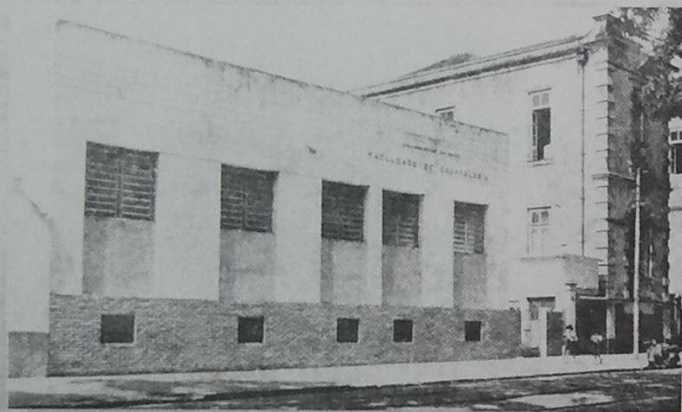
Ministério da Educação a 24 de outubro de 1949, mediante o Dec. no. 27.359. Foi federalizada

em 4 de dezembro de 1950, pela Lei no.1.254. Passou a integrar a Universidade do Pará através

da Lei no. 3.191, datada de 2 de julho de 1957. Quando isso ocorreu, seu Diretor era o Prof. Adare-

zer Coelho da Silva, que depois viria a ser o primeiro Vice-Reitor da mesma Universidade.





Aqui funciona o Curso de Odontologia, localizado na Praça Batista Campos, completamente restaurado após sua incorporação à Universidade ainda como sede da extinta Faculdade de Odontologia.

#### FILOSOFIA

Foi criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras a 17 de janeiro de 1948, pela entidade civil denominada na época "Centro Propagador das Ciências".

É de 4 de maio de 1954 o Decreto do Presidente da República que concedeu autorização para seu funcionamento, com os cursos de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Ciências Sociais, Letras Clássicas e Pedagogia.

No dia 28 de outubro do mesmo ano, foi oficialmente instalada a Faculdade, tendo sido empossado seu primeiro corpo docente, constituído de 32 professores, cuja relação foi encabezada por Dom Mário de Miranda Vilas-Boas, Arcebispo de Belém, na época.

Passou a integrar a Universidade do Pará em decorrência da Lei no. 3.191, de 2 de julho de 1957, tendo sido federalizada pela transmissão de seu patrimônio, cuja escritura foi assinada a 13 de maio de 1958. Seu Diretor, na ocasião, era o Prof. Antonio Gomes Moreira Junior, hoje Presidente da Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho da UFPa.



Pouco depois da criação da Universidade, aqui funcionou a extinta Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, imóvel localizado na Av. Generalíssimo Daudoro. Hoje, serve de sede ao Serviço de Atividades Múscias.

#### ODONTOLOGIA

Surgiu a Faculdade de Odontologia a 4 de julho de 1914, como Escola Livre de Odontologia do Pará, instalando-se em caráter provisório no pavimento térreo do hoje Colégio Estadual Paes de Carvalho. Por Decreto de 21 de outubro de 1914, foi reconhecida pelo governo do nosso Estado, sendo o curso equiparado em 1918 pelo Conselho Nacional de Ensino.

Em 15 de maio de 1940, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer no. 362/39 da Comissão de Ensino Superior, opinando pelo reconhecimento da Faculdade, que foi concedido pelo Decreto Federal no. 6.079, de 13 de agosto daquele ano.

Com a Lei no. 3.191, de 2 de julho de 1957, a Faculdade de Odontologia foi incluída entre as unidades que passaram a compor nossa Universidade, tendo como Diretor o Prof. João Batista Cordeiro de Azevedo, mais tarde o terceiro Vice-Reitor.

#### ENGENHARIA

Com a denominação de Escola de Engenharia do Pará, foi fundada como estabelecimento livre em 10 de abril de 1931, por antigos engenheiros e outros profissionais liberais radicados em nossa capital, pelos mesmos mantida até 10 de novembro de 1934, quando, pelo Decreto-Lei Estadual no. 1.416, foi oficializada.

Enquadrada também como parte integrante da Universidade do Pará através da Lei Federal no. 3.191, sendo, nessa época, seu Diretor o Prof. Josué Justiniano Freire.

A antiga Escola de Engenharia do Pará funcionava neste prédio, na Campos Sales, confluiu com a Senador Manuel Barata. Os diversos Cursos de Engenharia, hoje, foram transferidos para o Campus Universitário.



#### ECONOMIA

Em 3 de dezembro de 1947, na sede da Fenix Caixaeral Paraense, teve lugar uma reunião preliminar com o objetivo específico de deliberar sobre a fundação da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais do Pará. A 30 daquele mês e ano, foi encaminhado à Diretoria do Ensino Superior o Relatório de Inspeção Prévia, para efeito de autorização do funcionamento da Faculdade. Satisfeitas todas as exigências daquele organismo federal, deu-se a autorização para o funcionamento do estabelecimento de ensino através do Decreto no. 26.688, de 23 de maio de 1949, publicado no Diário Oficial da União de 28 do mesmo mês e ano. Em 1951, em obediência aos dispositivos do Decreto-Lei no. 2.076, de 8 de março de 1940, foi requerido o seu reconhecimento.

o, que foi obtido pelo Decreto no. 32.923, de 2 de junho de 1953, publicado no Diário Oficial da União, sendo então reconhecido o Curso de Ciências Econômicas.

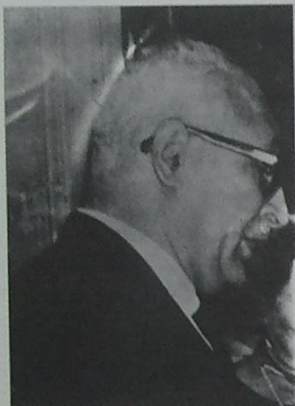
Com a criação da Universidade do Pará, em 1957, foi a Faculdade compreendida entre os seus órgãos basilares, e, atendidos os requisitos legais, integrada, por decisão do Conselho Universitário, em 3 de março de 1960. Depois, a partir de 1966, passava também a funcionar o Curso de Ciências Contábeis, preenchendo sentida lacuna na formação universitária em nossa região.

A então Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais quando da criação de nossa Universidade, tinha o Prof. Salvador Rangel de Boiborema como Diretor, substituído o Prof. Antonio Gonçalves Bastos.

Antes servindo como a primeira sede da Rectoria, neste prédio, localizado na Av. Nazaré, depois passou a funcionar a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.



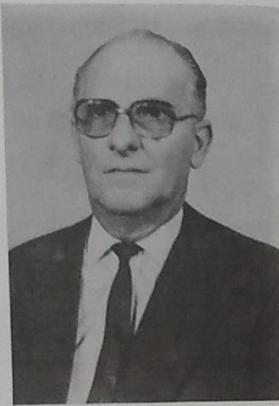
## Os Primeiros Diretores de Faculdades



Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Netto: Faculdade de Medicina.



Prof. Dr. Adarezer Coelho da Silva: Faculdade de Farmácia.



Prof. Dr. João Baptista Cordeiro de Azevedo: Faculdade de Odontologia.



Prof. Dr. José Justiniano Freire: Escola de Engenharia.



Prof. Dr. Antonio Gomes Moreira Junior: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.



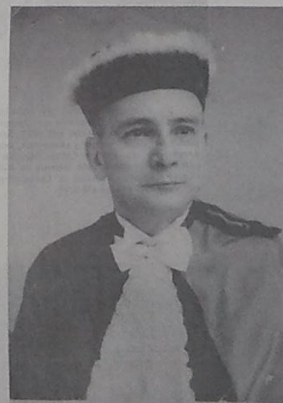
Prof. Dr. Antonio Gonçalves Bastos: Faculdade de Direito.

Prof. Dr. Salvador Rangel de Borborema: Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.

## Adarezer Coelho, primeiro Vice-Reitor



Prof. Adarezer Coelho da Silva, o primeiro Vice-Reitor da Universidade.



Prof. Afonso Rodrigues Filho

Eleito pelo Conselho Universitário, em sessão de 14 de dezembro de 1957, o Prof. Dr. Adarezer Coelho da Silva foi o primeiro Vice-Reitor de nossa Universidade, tendo em várias oportunidades exercido a Reitoria, em substituição ao Reitor Mário Braga Henriques.

O Prof. Dr. Adarezer Coelho da Silva desempenhou papel dos mais expressivos no trabalho que resultou na fundação da Universidade, sendo, igualmente, um dos fundadores da extinta Faculdade de Farmácia, uma das três primeiras Faculdades federais existentes no Pará quando da criação da UFPa.

Permaneceu à frente da Vice-Reitoria até agosto de 1959, quando renunciou ao cargo por motivos de ordem particular, sendo substituído pelo Prof. Dr. Afonso Rodrigues Filho, ex-Diretor da Faculdade de Medicina.

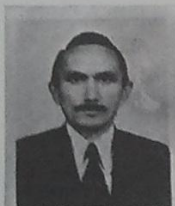


# Primeiros auxiliares diretos da Reitoria



Dr. Frederico Sampaio Fortuna: primeiro Secretário Geral da Universidade, cargo que, depois, acumulou com a superintendência e fiscalização dos serviços administrativos da instituição até a criação da Diretoria de Divisão. Em outubro de 1958, afastou-se do cargo, a pedido, retornando às suas atividades administrativas na antiga Faculdade de Direito, onde permaneceu até junho de 1967, após solicitar aposentadoria por tempo de serviço prestado à União e ao Estado.

O Dr. Joaquim Rabello Sequeira foi o primeiro Chefe do Gabinete do Reitor.



Universitário Alberto Pinto Coelho da Silva: primeiro Diretor da Divisão do Material. Mais tarde, chefiou o Serviço de Assentamento e Lotação de Pessoal de várias Faculdades de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, de qual, posteriormente, foi o Secretário. Com o advento da Reforma Universitária, foi designado Secretário dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e de Ciências Econômicas. Hoje, é o Secretário do Curso de Ciências Contábeis.

O Sr. Bernardino Fluzza de Melo foi o primeiro Diretor de Finanças.



O Prof. Dr. Alcyr Bóris de Souza Meira — hoje Vice-Reitor — foi o primeiro Diretor da Divisão de Obras da Universidade, tendo, mais tarde, presidido uma Comissão que planejou o Conjunto Pioneiro Universitário do Guamá, ponto de partida para a construção da Cidade Universitária.



Sr. Henrique Manoel de Oliveira Santos: primeiro Tesoureiro da Universidade, cujo cargo exerceu até 1976. Em junho de 1976, passou a responder, por designação do Reitor Clóvis Malcher, pelo setor financeiro do Serviço de Administração de Acordos e Convênios, atividade que exerce até hoje.



A primeira Diretora do Departamento do Pessoal da Universidade foi a Sra. Rosa Lima de Freitas, hoje aposentada.

# Sessão Solene de Instalação

Dia 15 de março de 1958, com suas dependências literalmente tomadas por seleta assistência, o Teatro da Paz serviu de palco à solenidade de instalação da Universidade, presidida pelo próprio Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que veio a Belém especialmente para participar da cerimônia, aquiescendo ao convite do Reitor da novel Universidade, Prof. Dr. Mário Braga Henriques.

Além do Chefe da Nação e do Magnífico Reitor, tiveram assento à Mesa diretora dos trabalhos os Ministros Prof. Dr. Clóvis Salgado da Gama, da Educação e Cultura, e Gal. Henrique Lott, da Guerra, além do Governador do

Estado, Gal. Joaquim de Magalhães Cardoso Barata; Reitores das Universidades do Brasil e do Ceará, respectivamente Profs. Drs. Pedro Calmon e Antonio Martins Filho; Prof. Jurandyr Lodi, Diretor do Ensino Superior, bem como membros da comitiva presidencial e outras destacadas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Na oportunidade, fizeram uso da palavra o Presidente Juscelino Kubitschek, Ministro Clóvis Salgado, Reitor Mário Henriques e Reitor Antonio Martins Filho, este da Universidade do Ceará, representando as demais Universidades Brasileiras.

## DISCURSO DO REITOR

Foi este o discurso proferido pelo Reitor da recém-criada Universidade:

“Engalana-se, nesta hora, maravilhosamente sem par, a alma cultural paraense — e porque não dizer amazônica? — com festas e flôres, música e alegrias, em expansões excepcionais, por sentir, auscultar, presenciar a realização de seu sonho mais caro, de sua aspiração mais pura, a do almejado devaneio universitário, acalentado faz tantas décadas.

O Estado do Grão-Pará sempre teve a pretensão honrosa de estar à frente dos empreendimentos culturais nacionais, em cujo plano elevado jamais deixou de manter-se. E assim foi que desfraldou, muito cedo, a bandeira em prol da batalha que visava conquistar sua universidade e que, afinal, viu tremular no

ano de 1957, quando, chefiando os destinos da República se encontra a figura simpática de político, cientista e estadista, do Exmo. Sr. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sancionador da lei 3191.

\*\*\*

Adolescente, já ouvia falar no anseio de possuir a Amazônia — que, sem desdouro para outras universidades coreográficas adjacentes, tem, no Pará, cabeça, nervo e músculos — sua universidade.

É que a sede de saber, de reunir, nesse órgão de congraçamento de estudo e ensino, sempre constituiu aspiração máxima de um povo, “nos amplos domínios da educação, da arte, da ciência e da cultura, surgindo, como imperativo do desenvolvimento históri-

co e espiritual da sociedade, para dar-lhe mais autenticidade e conteúdo e guiar-lhe os passos em demanda dos destinos mais nobres e brilhantes como força catalisadora do progresso”.

Como disse, certa feita, o Magnífico Reitor da Universidade do Ceará, Prof. Dr. Antonio Martins Filho, “a antiga Universitas, através dos tempos e em todos os lugares, vem realizando, com sua constante ação civilizadora, obra de amplo e duradouro sentido, abrindo sempre, com suas luzes, melhores perspectivas para a vida dos povos, dando-lhe um espírito novo, em permanente floração e vigor. A universidade passa, assim, a ser, espiritualmente, uma presença, na vida da coletividade, dando-lhe, ademais, expressão própria e caracterizadora, que amplia, extraordinariamente, a tradição e vocação histórica dos povos”.



O Presidente Juscelino Kubitschek fala à Nação, através da Agência Nacional, em cadeia com uma rede de emissoras de rádio, durante a cerimônia de instalação de nossa Universidade.



(CONTINUAÇÃO)

## DIREITO

No Pará, em 1902, surgiu a Faculdade de Direito, mercê da boa vontade, abnegação, desprendimento e espírito de sacrifício da plêiade de cultores das ciências jurídicas e sociais, entre eles os nomes venerandos e imperecíveis de Augusto Borborema, Ernesto Adolfo de Vasconcelos Chaves, Santos Estanislau Pessoa de Vasconcelos, Artur de Souza Lemos, Amazonas de Figueiredo, Justiniano de Serpa, Farias Brito e João Batista Ferreira de Souza, o último abençoado de tão ilustre estirpe. E, para glória de seu nome imortal, foi Augusto de Montenegro, Governador do Estado, quem, ao ter conhecimento de que se cogitava de dotar sua terra natal dum Faculdade de Direito, espontaneamente se tornou solidário com essa patriótica idéia, prestando-lhe valioso e decidido apoio, tomando a iniciativa de, em virtude de acordo com o Instituto "Teixeira de Freitas", e "ex-vi" da Lei no. 839, de 30 de outubro de 1902, custear nossa primeira escola de ensino superior. E, por coincidência feliz, de raro teor e fulgor, Augusto de Montenegro, o Mecenas da Faculdade de Direito, um médico, tem, na atualidade, ao sancionar a lei que criou a Universidade do Pará, seu coirmão na ciência e cultura, o médico Juscelino Kubitschek, nosso amado Presidente da República.

Assim, há 56 anos, fundou-se, em Belém do Pará, uma Faculdade de Direito, que tem dado ao Brasil figuras proe-



O então Ministro da Educação, Dr. Clóvis Salgado, igualmente participou da cerimônia. Na foto quando discursava, de esquerda para a direita, o Ministro Henrique Lott, Governador Magalhães Barata, Presidente Juscelino Kubitschek e Reitor Mário Henriques.

minentes de juristas, advogados, professores, políticos, economistas, escritores, filósofos, historiadores, jornalistas e magistrados. Na sua Diretoria encontrava-se o Prof. Dr. Aloysio da Costa Chaves, descendente de tradicional família de magistrados e professores e, não obstante um dos mais jovens representantes de tão ilustre estirpe, já está encaixado no magistério e na judicatura, que sabe honrar, enaltecer e dignificar.

\*\*\*

## MEDICINA

No apagar das luzes do ano de 1918, membros da Associação Científica do Pará, entre os quais Cruz Moreira, Pena de Carvalho, Artur França, Amanajás Filho e Acilino de Leão, procuraram o Dr. Camilo Salgado e apelaram para seu acendrado patriotismo e prestígio de verdadeiro "leader" de sua classe, a fim de que pudesse ser realidade a criação de uma Faculdade de Medicina, cuja direção lhe foi oferecida, mas da qual, modestamente, declinou, indicando o nome respeitável, sob todos os títulos, do saudoso Barão de Anajás. Amparando, com entusiasmo, a idéia de que logo se tornou pioneiro, pôs mão à obra e, em primeiro de maio de 1920, se instalou, oficialmente, a Faculdade de Medicina, em sessão solene efetuada no Ginásio "Paes de Carvalho", sob o patrocínio do Dr. Lauro Sodré Nina e Silva, então Governador do Estado.

Em alocução que pronunciou, quando teve a fortuna de presidir a cerimônia de colação de grau dos médicos da turma do ano de 1957, no auditório da Faculdade de Medicina e Cirurgia, proferiu as seguintes palavras, que tenho a satisfação de reproduzir:

"Quando jovem, conheci Camilo Salgado e, dele, guardei a lembrança inapagável de grande cientista, cirurgião excepcional, bisturi infalível, boêmio adorável, político sedutor, nascido para a glória, para eternização na memória dos pósteres e gerações sucessivas. Mas, a Camilo Salgado, com toda sua bondade, com sua contagiante maneira de agir, de apóstolo abençoado pelo Senhor, não teria sido possível realizar esta grande obra, não teria consolidado esta instituição exemplar, não fora a assistência permanente, constante, perseverante, diuturna, de Olímpio da Silveira, o homem cristalizador de sonhos, materializador de devaneios, dramatizador de iniciativas. Enquanto Camilo Salgado agia com seu imenso prestígio político e consagração científica, Olímpio da Silveira construiu, amalgamava, cimentava e, destarte, elevava-se o edifício, a instituição que enaltece e distingue a nossa Universidade do Pará, como entidade modelar, um dos melhores entre os congêneres estabelecimentos de ensino superior existentes no País. E o exemplo paterno não desmereceu. Recebido a merecido "otium cum dignitate", foi o Dr. Olímpio da Silveira substituído por seu filho, Prof. Dr. José da Silveira Neto, cujo nome declinou com o respeito e admiração a que faz jus, professor e Diretor da Escola que continua, numa prossecução insoluta, a ser aquilo a que me referi de princípio.

(CONTINUAÇÃO)

## FARMÁCIA

A atual Faculdade de Farmácia, a terceira entidade federal que integra a Universidade do Pará, teve seu embrião em 1903, no Governo Augusto Montenegro e, como escola particular, funcionou, regularmente, até que, em 1935, se extinguiu, quando já passara, nessa altura, a simples curso agregado à Faculdade de Medicina.

Em 1939, no último trimestre, operou-se um movimento renovador na classe farmacêutica paraense e sua associação classista realizou as primeiras reuniões preparatórias da fundação de outra Escola de Farmácia, na residência do Prof. Adareze Coelho da Silva, atual Vice-Reitor da Universidade, cujo nome pronuncio com veneração que todos lhe devemos render, sem mínima parcela de favor — e foram estudados os problemas de concretização do ideal da classe, que sentia a necessidade premente da existência de estabelecimento de ensino farmacêutico.

Lançada a idéia, foi vencendo, com trabalho beneditino, com esforço indêfeso, com persistência obstinada e, com Adareze Coelho da Silva, ajudado por Pedro Claudino Duarte, Carlos Albuquerque e outros, veio a fundar-se, sob novos moldes, a Faculdade de Farmácia; e, em 1944, no Governo Interventor do atual General Magalhães Barata, benemérito Governador do Estado, foi cedido o prédio onde se acha instalada a Faculdade que, em comparação com outros estabelecimentos de sua espécie, nada deixava a desejar, não desmerecendo na proficiência do ensino e proveito na recepção dos ensinamentos, ali, ministrados, como técnicos e doutos no assunto têm-se manifestado a respeito. Encontra-se na sua direção a Professora Filomena Cordovil Pinto, a única mulher à frente da administração de uma das nossas escolas de ensino superior.

## ODONTOLOGIA

Na sucessão dos tempos, eis que surge, em 4 de julho de 1914, a Escola Livre de Odontologia.

Dir-se-á que não há ordem cronológica na singela exposição que ora esboço. Sim. É que algumas escolas nasceram como, na mitologia pagã, a exemplo de Minerva armada em guerra, da cabeça de Júpiter. Outras, eclodiram, apenas, como embrião, lutaram contra o meio ambien-

te, condições exógenas, não encontrando receptividade imediata, apesar das compensações prestativas nos setores em que pretendiam operar. E somente vingaram e floresceram mais tardiamente.

O certo é que a colaboração e solicitude desinteressada de Carmelino Salgado, aliadas ao nunca assás louvado mano Camilo — Magno e Silva, Joaquim Tavares Viana, Jayme Aben-Athar, Pinheiro Sosinho e outros, fizeram a idealização da Escola de Odontologia frutificar e, em 1936, foi incorporada ao quadro dos estabelecimentos oficiais do Estado, mercê da lei no. 102, havendo o Egrégio Conselho Nacional do Ensino, como se denominava àquela época, aprovado o parecer da Comissão do Ensino Superior, que opinou por seu reconhecimento, concedido, afinal, pelo dec. no. 6079, de 13 de agosto de 1940, da Presidência da República.

É seu Diretor o jovem, na idade, mas entrado em anos na experiência, espírito combativo, índole de luta, de reconhecimento e prática administrativa, além de excelente profissional, o Prof. João Batista Cordeiro de Azevedo.

## ENGENHARIA

Aos dez de abril de 1931, vem à tona a Escola de Engenharia, oficializada pelo dec. lei estadual no. 1416, de 10 de novembro de 1934, retornada livre em 1938, reconhecida pelo dec. lei federal no. 7215, de 24 de maio de 1941 e oficializada, pela segunda vez, pela lei estadual no. 103, de 11 de dezembro de 1948.

Peço vênia para salientar, enaltecer e impetrar a veneração de quantos me ouvem, por ter sido o maior trabalhador e operário dessa instituição de ensino, o nome aureolado de Francisco Bolonha, o engenheiro moderno com que se casava o construtor bantino, o edificador de obras e monumentos, nos quais não se sabe que mais admirar, se arte, ciência, sólides, principalmente, a beleza arquitetônica que imprime aos frutos de sua imaginação de técnico-esteta, como se manobrasse antes cinzel de exímio escultor; — a ele — e não fora ele — a homenagem que rendo à sua memória, que ainda vive, na Escola que resiste e desafia o futuro que lhe está, de certo, assegurado, pelos alicerces em que se firmou, pela base em que se fundou, pelo sedimento em que se alevantou — e está,

dizia, fadada a ser grande centro político da Amazônia.

É o Diretor o Prof. Josué Justiniano Freire "double" de militar e engenheiro, homem de fibra rara, em que se alia o mestre e doutrinador à figura heróica, cuja bravura ficou demonstrada na defesa da legalidade, que, sempre defendeu, com abnegação de um sacerdote e coragem de guerreiro espartano, e que o imortalizou por ocasião do cerco a que resistiu, até o desespero, inflingido a um dos últimos baluartes governistas, por ocasião da revolução de 1930, o famoso 12o. Regimento de Minas Gerais.

\*\*\*

## CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Em 1947, foi a vez da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuárias.

A sede de saber é insaciável. A ânsia de cultura cresce e exige novos centros de expansão e clima de desenvolvimento.

Em três de dezembro, esse instituto de indiscutível e imediata necessidade, foi fundado e através do decreto no. 32923, de 2 de junho de 1953, obtve seu reconhecimento oficial e, hoje, desfruta de merecido conceito entre os mais conhecidos estabelecimentos de seu gênero. A testa de sua direção, atualmente, se encontra, substituindo o Prof. Antonio Gonçalves Bastos, Professor emérito da Faculdade de Direito, o Dr. Salvador Rangel de Borborema, nome honrado e digno entre os que mais o sejam, advogado, contabilista e respeitado administrador das cousas públicas, em ocasiões várias, e especialmente, difíceis, que lhe foram confiadas à proverbial competência.

\*\*\*

## FILOSOFIA

O filantrópico Centro Propagador das Ciências, como passou a chamar-se a Sociedade Civil de Agronomia e Veterinária, com sede nesta capital e com existência legal desde 23 de janeiro de 1918, por força do decreto no. 35456, de 4 de maio de 1954, obteve concessão para fazer funcionar cursos de filosofia, matemática, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas e pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém.

Esta é a caçula. Ela, de todas, que está a merecer especiais cuidados, como, em família numerosa, em que, anos passados, surge mais um rebento que, porisso mesmo reclama carinhos, atenções, zelos requintados dos irmãos, tios, pais e avós.





(CONTINUAÇÃO)

Representando as demais Universidades do País, o Prof. Antonio Martins Filho, Rector da Universidade do Ceará, quando d'incumbem.

É promissor seu porvir. A nata de seu corpo docente permite prognosticar de modo seguro que, muito em breve, estará a produzir farta colheita, oferecendo os melhores resultados de suas atividades. Foi uma lacuna, no meio cultural paraense, que acaba de ser sanada.

Sua administração é chefiada pelo Prof. Antonio Gomes Moreira Junior que, não obstante sua mocidade estuante, já se revelou o regente de pulso e dilatada visão, sereno e, ao mesmo tempo enérgico, força de vontade indomável e que soube imprimir, quando de sua passagem pela direção do Ginásio "Paes de Carvalho", linha segura de rigorosa ordem e estrita moralidade.

\*\*\*

#### A UNIVERSIDADE

Mas, a exemplo de que sucedeu em outros centros devotados à ciência, faltava o órgão maior, o elemento de coordenação, a cúpula que viria coroar os anseios do aperfeiçoamento da educação, instituição real e viva, dentro do complexo social, ponto luminoso de condensação no campo da cultura e pesquisa.

E ressurgiu a idéia de criação da Universidade do Pará, cuja flâmula havia sido lançada aos ventos, há mais de meio século, por estudantes e mestres, principalmente de Direito.

Nas páginas da "Tribuna Acadêmica" que, com Otávio Meira, Luciano Bentes, Aprígio Cordeiro, Gil Braz da Silva Dias e outros, ajudou a fundar, encontram-se rastros de campanhas, estrelas luminosas dos esforços em prol da fundação da Universidade, que se queria fosse

chamada da Amazônia, pela amplitude de sua influência em todo o Vale, cujas necessidades culturais e tecnológicas iria atender, visto que, em Belém do Pará, encontravam-se como se encontram, funcionando, regularmente, os principais cursos superiores frequentados pelos estudantes vindos dos territórios federais amazônicos e dos Estados do Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Piauí e, em anos mais recuados, do Ceará e Rio Grande do Norte — sem aludir que já possuímos escolas de Agronomia e Química Industrial (recentemente restauradas), Veterinária e outras que, aliás, estão, como a fenix da fábula, ressurgindo e comporão a futura Universidade Rural da Amazônia.

Com a fundação da União Acadêmica Paraense, órgão máximo dos estudantes dos cursos superiores, foi intensificada a campanha que culminou com a apresentação em 1952, de um projeto à Câmara dos Deputados, pelo representante paraense Prof. Dr. Epifânio de Campos.

O projeto recebeu substitutivos, inclusive na Comissão de Serviço Público, e arrastou-se, como sói acontecer com proposições úteis como dessa natureza, durante anos, sem solução, até que o então deputado federal pelo Pará, o ilustre, dedicado, querido e dinâmico Senador João Guilherme Lameira Bittencourt elaborou substitutivo, que logrou aprovação, tendo sido a lei, que tomou no. 3191, sancionada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, em 2 de julho de 1957.

\*\*\*

E eis aí está: instala-se, hoje, so-

lenemente, festivamente, a Universidade do Pará.

Dela há muito que esperar. Para sua realização e eficiência, e do programa que se lhe traçou, constante do diploma legislativo que a criou, devemos contar com o auxílio dos Governos Federal, Estadual e Municipal. E, com certeza — afirmo-o com convicção — não nos faltará, como não nos faltou até agora. Apesar de tudo — não cabem, no momento, restrições — iremos em frente, transpondo óbices que são percalços naturais de empreendimento de tamanha envergadura que se não improvisam, que não surge, espontaneamente, como a lila da terra. A glória, disse alguém, é planta de tal casta que se quer regada com suor. O patriotismo dos governantes e das bancadas nas Câmaras Alta e Baixa, sem colorido partidário, aliada ao espírito de sacrifício e renúncia dos universitários, mestres, discípulos e pessoal administrativo, a colaboração da imprensa, o entusiasmo do povo e, finalmente, a coajunção de todos, reunindo, num só feixe, a boa vontade incomensurável e idealismo puro dos paraenses, farão que a Universidade do Pará não seja de papelão, ou somente de fachada, como ironiza Bernardo Shaw num de seus contos mais conhecidos, mas uma Universidade condigna, de verdade, à altura de nossos foros culturais e que possa ombrear, sem desdouro, com as demais existentes no País, e, mesmo, com as alienígenas.

\*\*\*

Para encerramento destas desataviadas palavras na abertura de sessão insigne e imarcescível na recordação dos contemporâneos, a proleção de um espetáculo espetacularmente fantástica e ines-

(CONTINUAÇÃO)

quecível na dos pósteros, agradeço, desvanecido, em nome da novel Universidade e no de seus Colendos Assembléia Universitária, Conselho Universitário e de Curadores, a presença de quantos enobrecem esta cerimônia.

De primeiro, as Exmas. Senhoras que lhe emprestaram o brilho grácil de seu incomparável donaire.

Ao Exmo. Sr. Presidente da República, eleito mandatário máximo da Nação pelo voto livre e convincente de seus concidadãos e que, não fora a proibição constitucional, que ele sabe mais do que ninguém e quer respeitar, continuaria, ainda, pela vontade livre e consciente de seus compatriotas, a ser o Presidente de Brasília, que fundou e construiu, a rica, nova, grandiosa, salvadora Capital de nosso grande País; ao Exmo. Sr. Presidente da República queo deixar o especial agradecimento de sua Universidade, por ter sido tão solícito em assinar-lhe o ato constitucional, dando-lhe todo o apoio e aprovação, como por ter vindo, com a sua presença amável, prestigiar esta solenidade, não por coincidência feliz, mas por escolha premeditada, na data em que toda a Nação transborda de gaudio, exulta de satisfação, precisamente no dia em que se comemora, em todos os quadrantes do País, o terceiro aniversário de seu fecundo Governo.

Com particular agrado, registro também, a presença do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, Prof. Dr. Clóvis Salgado da Gama, sempre tão de-

dicado à causa do ensino e conduzindo, admiravelmente, a importantíssima pasta sob sua esclarecida direção; do Governador do Estado do Pará, meu empenhoso amigo General Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, que jamais recusou conceder a cobertura política de seu alto cargo, a que foi chamado, pela terceira vez, sempre atendendo ao anseio da vontade livre de seus conterrâneos e de quantos aqui mourejam, quando se trata de incentivar o ensino, a educação e a cultura, em qualquer de seus graus; dos Magníficos Rectores das Universidades do Brasil e do Ceará, Professores Doutores Pedro Calmon e Antonio Martins Filho, cuja palavra encantadora e erudita nos será dado a escutar a breve trecho; do Prof. Jurandyr Lodi, devotado e zeloso Chefe do Ensino Superior do Brasil, destacado membro nato do Egrégio Conselho Nacional de Educação, "doutor honoris causa", entre tantas Faculdades e Escolas de nível mais elevado do País, da nossa tradicional Faculdade de Direito; dos Excelentíssimos membros da Ilustre comitiva presidencial, que nos dão a honra de sua presença, bem como das altas autoridades civis e militares, federais, estaduais, municipais e eclesiásticas, residentes em Belém; a todos as homenagens de gratidão da novel Universidade do Pará.

\*\*\*

E, agora, somente a vós Juventude Acadêmica, em quem o Brasil, de modo particular a Amazônia e, especialmente, o Pará, deposita tão nobres esperanças.

É a vós que, seguindo os ensinamentos de Abel Pereira de Andrade da Universidade de Lisboa, proferidos alhures vos faço esta exortação.

Pertence-vos resolver os maiores e mais instantes problemas nacionais.

Fala-vos alguém que se conhece, infelizmente longe das promessas das madrugada e, muito perto, da saudade

dos poentes; alguém que quereria, ainda, julgar-se rapaz, apesar dos cabelos brancos, mas que se sente rejuvenescer ao calor da vossa mocidade.

Transformai-vos em homens. Sede cidadãos, conscientes de uma Pátria Imortal. Construí, com amorosa delicadeza de um artista, vossa personalidade intelectual e moral, austera e forte — a dureza do bronze, a resistência do aço, a invulnerabilidade dos capacetes com que, em setembro de 1932, se cobriram as cabeças juvenis quão heróicas, de vossos coévos, na luta pela democracia, ameaçada pelo neo-fascismo, que se quis implantar entre nós e que subleves, galhardamente, derrotar e extirpar.

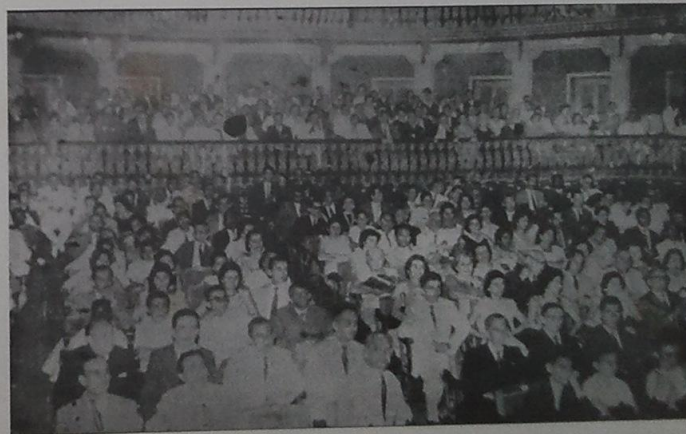
Eu creio em vossa força, eu creio em vossa fé!

Procurar todos participar, com nobre estorpo da inteligência, no que há de ficar, definitivamente, desta época histórica, no resíduo que, na retorta colossal dos séculos, har-se-á de apurar de todas essas ações e reações que, no Direito, na Medicina, na Farmácia, na Engenharia, na Odontologia, nas Finanças e Economia, na Filosofia e demais Ciências, cogitam as nações e ora dividem, ou unem os povos.

Seja esse renovador desejo de construir uma personagem, seja esse decidido espírito de intervir, legitimamente, nos destinos do mundo, o apertado laço de solidariedade, que a todos prende, de maneira que, mais tarde, quando vos encontrardes, no declinar da existência, após árduos e acesos episódios da luta pela vida — possam repetir, como ora vos falo, neste momento impercível, mocidade Paraense, Juventude Amazônica:

Recordando este dia festivo, a frase dos estudantes da Idade Média:

"NOS FUIMUS SIMUL IN GARLÂNDIA"



Das mais expressivas foi a afilúncia de de público ao Teatro da Paz.



# Primeira Sessão da Assembléia Universitária

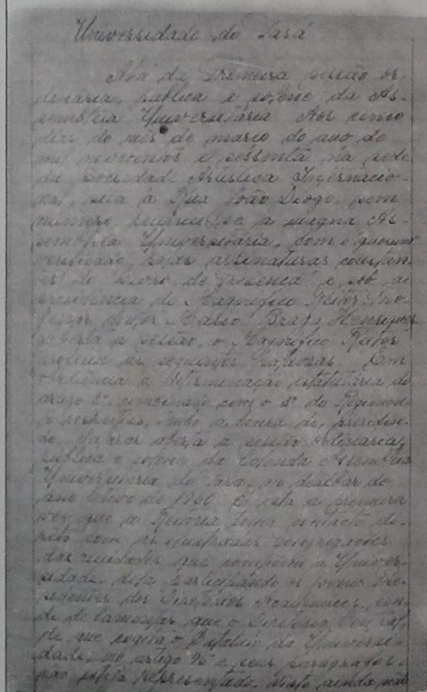
A 5 de março de 1960 realizava-se, na sede da Sociedade Artística Internacional (SAI), a primeira sessão ordinária pública e solene da Colenda Assembléia Universitária, ato presidido pelo Reitor Mário Braga Henriques. A cerimônia marcava a abertura oficial do ano letivo, com aula inaugural proferida pelo Prof. Josué Justiniano Freire, Diretor da então Escola de Engenharia.

Antes de conceder a palavra ao autor da Aula Magna, o Reitor, ressaltando que aquela era a primeira vez em que a Reitoria da Universidade tomava contato direto com as Congregações das unidades que compunham a Universidade, pronunciou vibrante discurso, iniciando por fazer uma ligeira digressão sobre a origem da Universidade, dizendo que "o sonho universitário de uma instituição que abrangesse não somente nosso Pará mas toda a Amazônia foi acalentado durante longos anos, e nasceu há várias décadas" e que desde os "longínquos anos de 1922 se desfaldara a bandeira da campanha em prol da Universidade, sendo uma das mais entusiastas desencadeada pela "Tribuna Acadêmica", sob minha direção, de Otávio Meira, Luciano Bentes e Tiago Ribeiro Pantes", acrescentando que "a tentativa positiva de concretização foi feita pelo nobre deputado Epitácio de Campos, em 1952 — um quarto de século decorrido — através de projeto de lei que, aliás, ficou sem andamento quando foi, pelo saudoso senador Lameira Bittencourt, apresentado, ainda quando exercia o mandato de deputado, substitutivo que se arrastou, como sol acontecer com proposições úteis como dessa natureza, durante cinco anos, somente se transformando em lei, que tomou o no. 3.191, aos 2 de julho de 1957".

Depois, fazendo uma análise fria da situação financeira difícil por que passou a Universidade no curso dos seus primeiros passos, com verbas escassas para fazer face às crescentes despesas com sua manutenção, o Reitor Mário Henriques referiu-se ao elenco de providências que teve que adotar a fim de minimizar o problema, para o que contou com a colaboração de representantes parenses no Senado e Câmara Federal, destacando os nomes de Waldir Bouhid, Superintendente da extinta SPEVEA, senador Lameira Bittencourt, deputados Gabriel Hermes Filho, Armando Carneiro, Osélio de Medeiros e Armando Correia, além do deputado gaúcho Tarso Dutra. Referiu-se, também, à idéia da construção da Cidade Universitária, lamentando, porém, que isso somente poderia ser feito em terrenos doados pelo Governo do Estado ou da Prefeitura, ressaltando que "dos vários entendimentos tidos com o saudoso General Magalhães Barata e seu digno sucessor, General Moura Carvalho, pessoalmente, e com o ilustre Prefeito de Belém, Dr. Lopo de Castro, por intermédio de amigos comuns, a conclusão a que se chega é que ambas as entidades públicas, Estado e município da capital, não dispõem de área de extensão mínima de dois quilômetros quadrados para doarem à futura Cidade Universitária parense. Quanto ao Estado, há restrição: dispõe de área dessa envergadura para além de Ananindeua. Está à disposição da Reitoria."

Mas a resistência que encontrei, verdadeiramente generalizada, não me animou a esposar a causa de irmos para tão longe... Somente por meio de desapropriação, então, será possível obter, dentro da légua patrimonial, terreno suficiente àquela desiderato. Mas, a lei proíbe outro meio aquisitivo senão o que derivar de doação a ser feita pelo Estado ou Prefeitura de Belém. "Quid inder?"

Concluindo o seu discurso, após fazer breve exposição dos planos da Reitoria para o ano seguinte, referindo-se, também, a respeito da reforma do Estatuto da Universidade, o Reitor Mário Braga Henriques concedia a palavra ao Prof. Josué Justiniano Freire, Diretor da então Escola de Engenharia, para que este proferisse a aula de sapiência, traçando, antes, um perfil da figura do eminente mestre.

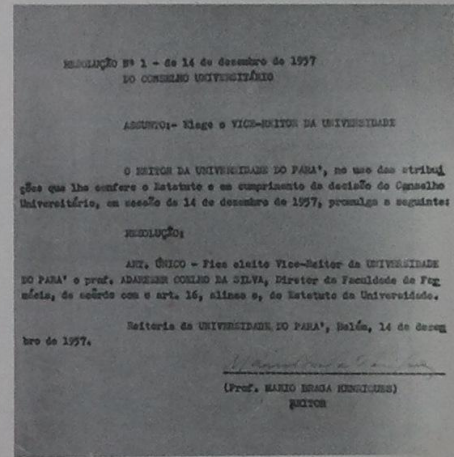


"Fac-símil" de parte da Ata que marcou a primeira sessão da Assembléia Universitária.

# Primeiras Decisões do Conselho Universitário

Importantes decisões tomou o Conselho Universitário tão logo foi constituído, após a criação da Universidade do Pará, materializadas através de Resoluções. Destacamos, a seguir, as Resoluções e os assuntos que marcaram os primeiros momentos do aludido Conselho:

- Resolução no. 1, de 14 de dezembro de 1957, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, considerando eleito Vice-Reitor da Universidade o Prof. Adarezer Coelho da Silva, então Diretor da Faculdade de Farmácia.
- Resolução no. 4, de 17 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi constituída uma comissão dos professores Antonio Gonçalves Bastos, Adarezer Coelho da Silva e José da Silveira Neto, Diretores das Faculdades de Direito, Farmácia e Medicina, e do Sr. Frederico Sampaio Fortuna, como secretário, para estudar o plano de aplicação do Orçamento para 1958.
- Resolução no. 6, de 17 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi designado o professor Otávio Augusto de Bastos Meira para proferir a aula inaugural da Universidade, no dia 15 de março do corrente ano, data da instalação oficial da mesma.
- Resolução no. 7, de 22 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi aprovado o orçamento da Universidade para o exercício de 1958, o qual foi submetido ao Conselho de Curadores.
- Resolução no. 10, de 31 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi aprovado o Regimento da Reitoria da Universidade.
- Resolução no. 11, de 31 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi aprovado o Regimento do Conselho Universitário da Universidade.
- Resolução no. 12, de 31 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi aprovado o Regimento do Conselho Universitário.
- Resolução no. 13, de 31 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi aprovado o Regimento da Assembléia Universitária.
- Resolução no. 14, de 31 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual foi aprovado o Regimento da Faculdade de Medicina da Universidade.
- Resolução no. 15, de 31 de janeiro de 1958, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual os Conselhos Técnicos Administrativos das Faculdades e Escolas da Universidade do Pará foram constituídos.
- Resolução no. 18, de 15 de fevereiro de 1958, assinada pelo Vice-Reitor,

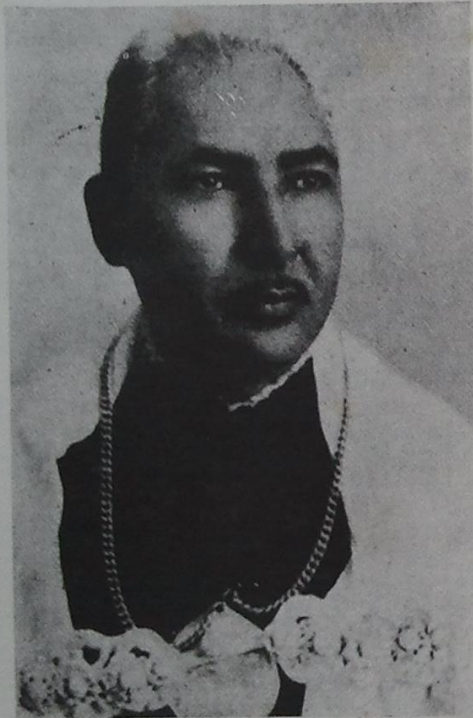


"Fac-símil" da primeira Resolução do Conselho Universitário, de 14 de dezembro de 1957, pela qual foi considerado eleito o primeiro Vice-Reitor da Universidade o Prof. Dr. Adarezer Coelho da Silva, então Diretor da Faculdade de Farmácia.

- em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou aprovado o Regimento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais.
- Resolução no. 19, de 15 de fevereiro de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou aprovado o Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.
- Resolução no. 20, de 15 de fevereiro de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou aprovado o Regimento da Faculdade de Direito.
- Resolução no. 23, de 20 de fevereiro de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou aprovado o Regimento da Faculdade de Farmácia.
- Resolução no. 25, de 12 de março de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou eleita a Comissão de Ensino e Recursos, composta dos seguintes professores: José Rodrigues da Silveira Neto (Presidente), Salvador Rangel de Borborema e Josué Justiniano Freire.
- Resolução no. 26, de 12 de março de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em

- exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou eleita a Comissão de Legislação e Regimentos, assim constituída: Otávio Augusto de Bastos Meira (Presidente), Adarezer Coelho da Silva e João Batista Cordeiro Azevedo.
- Resolução no. 27, de 11 de março de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou eleita a Comissão de Orçamento e Contas, composta dos seguintes professores: Antonio Gonçalves Bastos (Presidente), Antonio Gomes Moreira Junior e Anibal Cardoso de Figueredo.
- Resolução no. 28, de 12 de março de 1958, assinada pelo Vice-Reitor, em exercício, Adarezer Coelho da Silva, pela qual ficou aprovado o Regimento da Faculdade de Odontologia.
- Resolução no. 1, de 30 de janeiro de 1959, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual ficou aprovado o Regimento da Escola de Engenharia da Universidade.
- Resolução no. 15, de 28 de agosto de 1959, assinada pelo Reitor Mário Braga Henriques, pela qual ficou eleito Vice-Reitor da Universidade o prof. Afonso Rodrigues Filho, representante da Congregação da Faculdade de Medicina.





Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Netto — o segundo Reitor da Universidade.

# IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA

Após o período administrativo do Reitor Mário Braga Henriques — com um trabalho destinado às pesquisas e averiguações das possibilidades para a Universidade em fundação — foi nomeado para dirigi-la o Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Netto, através de Decreto Presidencial datado de 17 de novembro de 1960, empossado no cargo de Reitor no dia 19 de dezembro do mesmo ano, reconduzido, depois — igualmente por Decreto do Presidente da República, de 4 de dezembro de 1963, tendo permanecido no cargo até 2 de julho de 1969.

Vindo de largo período à frente da então Faculdade de Medicina, o Dr. José da Silveira Netto marcou sua administração na Reitoria com a realização de um trabalho de mais alta significação.

Nossa Universidade, então, se implantava definitivamente.



# TRABALHO DE EXPANSÃO

Um maior desenvolvimento passaram a ter, na administração do Reitor José da Silveira Netto, os cursos que vinham sendo ministrados nas sete primeiras unidades de ensino de nossa Universidade, trabalho que se materializou através de melhores instalações, equipamentos adequados e professores e funcionários em maior número. Igualmente, foram implantados setores de prática profissional, preparação de sucessores nos corpos docente e administrativos, surgindo, paralelamente, núcleos de conhecimentos-troncos, institutos de pesquisa e centros de cultura extra-curricular, visando com isso à diversificação e aprimoramento das nossas atividades intelectuais.

Dentre outras realizações, destacou-se a criação dos cursos de Geologia, Arquitetura, Teatro, Biblioteconomia, Administração, Mecânica e Eletricidade, além do Instituto de Higiene, Núcleo de Física e Matemática, Cursos de Língua Inglesa e Francesa e de Atividades Musicais, criando-se, também, o Coral e a Orquestra da Universidade, bem como foi implantado o ensino primário e médio destinado a filhos dos servidores da instituição, hoje em dia bastante ampliado com a criação do Núcleo Pedagógico Integrado, englobando os cursos de 1o. e 2o. grau.



Além de ter sido Assessor Técnico e Professor da extinta Faculdade de Filosofia, o Prof. Dr. Edison Franco foi o primeiro Diretor do Colégio da UFPa, hoje transformado em Curso de 2o. Grau do Núcleo Pedagógico Integrado.



A Prof.ª Ozmarina Sampaio Fortuna foi a primeira Diretora da Escola Primária da Universidade.

## Cidade Universitária

Trabalho de grande vulto que também assinalou a administração do Dr. José da Silveira Netto à frente da Reitoria foi, sem dúvida, a instalação do Conjunto Universitário Pioneiro em extensa área do bairro do Guamá, onde nos dias atuais já se concentra a grande maioria das atividades docentes e administrativas da UFPa.

Para esse trabalho foi constituída a Comissão de Planejamento do Conuunto Universitário, sob a presidência do Engenheiro Alcyr Bóris de Souza Meira, hoje Vice-Reitor.

A reformulação da estrutura da Universidade Federal do Pará teve nessa obra de grande porte o seu campo de ação. A Comissão de Planejamento, procurando satisfazer essa nova mentalidade, pôs-se em campo para colocar o planejamento dentro de critérios que pudessem satisfazer as necessidades modernas, enquadradas nos novos recursos universitários. Procurou realizar um planejamento assentado em bases eminentemente regionais, não apenas dentro do sentido da solução adequada na estrutura, como, principalmente, na qualificação do material regional, para o que foi levada a efeito ampla pesquisa de todo o organismo universitário, sentidas todas as dificuldades.

Tudo foi pesquisado para a concretização de um trabalho coerente com as peculiaridades da região, desde o índice pluviométrico até o problema da insolação, umidade do solo, ventos dominantes e incidência desses ventos e das chuvas.

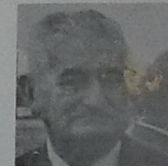
## Vice Reitores

No decurso dos dois períodos de administração do Reitor José Rodrigues da Silveira Netto, foi seu primeiro Vice-Reitor o Prof. Dr. João Baptista Cordeiro de Azevedo, substituído, posteriormente, no cargo pelo Prof. Dr. Elísio Parente de Araújo. O primeiro vindo da Direção da então Faculdade de Odontologia e o último vindo das mesmas funções na Faculdade de Farmácia.



Prof. Dr. João Baptista Cordeiro de Azevedo

## Primeiro Título de "Doutor Honoris Causa"



Dr. Arthur Reis

Como reconhecimento pelos serviços de alta relevância prestados à Universidade, era outorgado, em 1o. de março de 1962, pela primeira vez, ao Professor e

Historiador Arthur César Ferreira Reis e Dr. Waldir Bouhid o título de "Doutor Honoris Causa", em ato solene no auditório da extinta Faculdade de Medicina,

por ocasião da sessão extraordinária da Assembléia Universitária, sob a presidência do então Reitor José Rodrigues da Silveira Netto.

## Primeiros "Professores Eméritos"



Prof. Dr. João Prisco dos Santos — hoje representante do MEC no Conselho de Curadores da UFPa. — um dos primeiros a receberem o título de "Professor Emérito".

Durante a mesma sessão da Assembléia Universitária — dia 1o. de março de 1962 — em que os Drs. Arthur Cesar Ferreira Reis e Waldir Bouhid receberam o título de "Doutor Honoris

Causa", a Universidade do Pará concedeu os primeiros diplomas de "Professor Emérito" aos professores João Prisco dos Santos, Antonio Acauassu Nunes Filho, Armando Apio de

Moura Medraço, Agostinho Menezes Monteiro, Antonio Porto de Oliveira, Artur França, Dagorbert Rodrigues de Souza, Luiz Romano da Motta Araújo e José Alves Dias Junior.

## "Palma Universitária"

Em reconhecimento aos serviços relevantes prestados à causa do desenvolvimento de nossa Universidade ao longo de seus 20 anos de existência, foi instituída, na gestão do Reitor José Rodrigues da Silveira Netto, a "Palma Universitária", Classe Especial, Prata e Bronze — decorrente de decisão do Conselho Universitário, através da Resolução no. 3, de 7 de março de 1969.

Cerca de trezentas pessoas, até hoje, já foram agraciadas com a "Palma", dentre as quais o Presidente da República Marechal Arthur da Costa e Silva, Ministros de Estado Jarbas

Gonçalves Passarinho e Tarso de Moraes Dutra, Governadores do Estado Alacide da Silva Nunes, Fernando José de Leão Guilhon e Aloysio da Costa Chaves, Reitor e Vice-Reitor atuais, respectivamente Clóvis Cunha da Gama Malcher e Alcyr Bóris de Souza Meira, Sub-Reitores Maria Annuciada Ramos Chaves, Nelson de Figueiredo Ribeiro e Antonio Vizeu da Costa Lima, além de outras figuras da mais alta expressão em diferentes setores de atividades de nosso Estado e de outros centros do País. Igualmente, professores e membros do corpo administrativo da instituição receberam a honraria.



## Outorga de "Doutor Honoris Causa" ao Presidente Costa e Silva

Dentre as diversas personalidades que, durante os 20 anos de nossa Universidade, receberam o título de "Doutor Honoris Causa", destaca-se o falecido Marechal Arthur da Costa e Silva, na época Presidente da República, que veio a Belém especialmente para receber a honraria, cuja outorga ocorreu no dia 13 de agosto de 1968, no Campus Universitário do Guamá, cerimônia presidida pelo então Reitor José da Silveira Neto.

Transcrevemos, abaixo, a íntegra da Ata da reunião extraordinária da Assembleia Universitária, realizada para aquele fim:

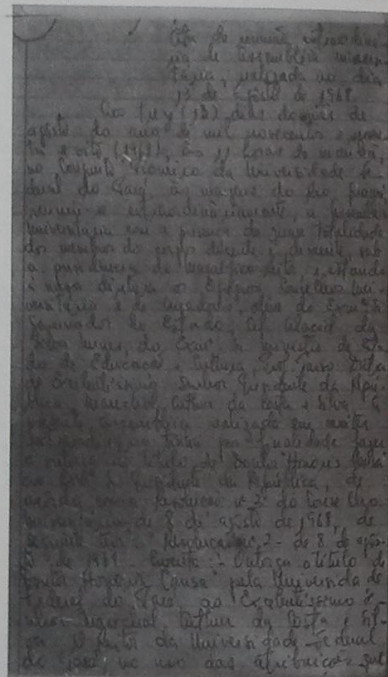
"Ata da reunião extraordinária da Assembleia Universitária, realizada no dia 13 de agosto de 1968.

Aos treze (13) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e oito (1968), às 11 horas da manhã, no Conjunto Pioneiro da Universidade Federal do Pará, às margens do Rio Guamá, reuniu-se extraordinariamente a Assembleia Universitária, com a presença da quase totalidade dos membros dos corpos docentes e discentes, sob a presidência do Magnífico Reitor, e estando à mesa diretora os Egrégios Conselhos Universitário e de Curadores, além do Exmo. Sr. Governador do Estado, Cel. Alacid da Silva Nunes, do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura, Prof. Tarsu Dutra, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva. A presente Assembleia, realizada em caráter extraordinário, tinha por finalidade fazer a outorga do título de Doutor "Honoris Causa" ao Exmo. Sr. Presidente da República, de acordo com a Resolução no. 2 do Conselho Universitário, de 8 de agosto de 1968, do seguinte teor: — Outorga o título de "Doutor Honoris Causa" pela Universidade Federal do Pará, ao Excelentíssimo Senhor Marechal Arthur da Costa e Silva. O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 44, parágrafo 2o. do Estatuto, e em cumprimento da decisão do Egrégio Conselho Universitário, em sessão ordinária, realizada no dia 8 de agosto de 1968, promulga a seguinte Resolução: — Art. 1o. — é outorgado o título de "Doutor Honoris Causa" ao Senhor Marechal Arthur da Costa e Silva, de conformidade com o que dispõe o art. 44, parágrafo 2o., do Estatuto da Universidade Federal do Pará. Art. 2o. — Revo-

gam-se as disposições em contrário. Reitoria da Universidade Federal do Pará, 8 de agosto de 1968. (a) Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Neto, Presidente do Conselho Universitário". No auditório do Núcleo Pioneiro, além dos corpos docente, discente e administrativo da Universidade, vários Ministros de Estado se encontravam presentes, inclusive o Prof. Tarsu Dutra, da Educação e Cultura.

Dando início aos trabalhos, o Magnífico Reitor discorreu sobre a Amazônia, sua conquista e seu futuro, vinculando a Educação como cerne desse desenvolvimento, e, por fim,

fez, sob aplausos gerais, a entrega do título que o Egrégio Conselho Universitário havia conferido ao Exmo. Sr. Presidente da República. Encerrando a solenidade, o Marechal Arthur da Costa e Silva fez um estudo da situação educacional brasileira e neste contexto fixou a posição da Universidade Federal do Pará e do trabalho desenvolvido por seu atual Reitor; agradeceu a honra que lhe havia sido conferida e encerrou a reunião, do que, para constar, foi lavrada a presente ata. Belém, 13 de agosto de 1968. José Rodrigues da Silveira Neto, Reitor, e Joaquim Rebelo Sequeira, Secretário".



"Fac-símile" da primeira página da Ata da sessão da Assembleia Universitária que outorgou o título de "Doutor Honoris Causa" ao Presidente Costa e Silva

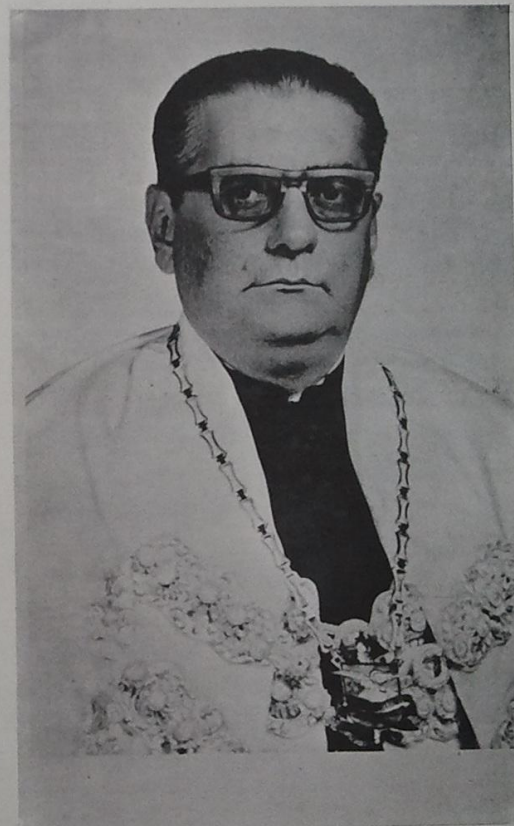
## As Aulas Magnas

Desde o ano de 1960, começaram a ser realizadas anualmente as cerimônias atinentes às Aulas Magnas no âmbito da Universidade desde que foi criada, para o que a Reitoria tem convidado figuras de maior expressão nos meios locais e nacionais, ligadas aos setores educacional e administrativo.

Abaixo, a relação nominal dos que proferiram até o momento as Aulas Inaugurais de nossa Universidade e dos anos de sua realização:

- 1960 — Prof. Josué Justiniano Freire;
- 1961 — Prof. Otávio Mendonça;
- 1962 — Prof. Deputado Tarsu Dutra, prof. da Universidade do Rio Grande do Sul;
- 1963 — Prof. Lette Neto;

- 1964 — Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis;
- 1965 — Governador Jarbas Gonçalves Passarinho;
- 1966 — Prof. Apio Paes Campos Costa;
- 1967 — Prof. Hermínio Pessoa;
- 1968 — Governador Alacid da Silva Nunes;
- 1969 — Prof. Octávio Augusto de Bastos Meira;
- 1970 — Prof. Daniel Queima Coelho de Souza;
- 1971 — Maria Anunciada Ramos Chaves;
- 1972 — Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho;
- 1973 — Prof. Benedito José Viana da Costa Nunes;
- 1974 — Dr. Newton Sucupira;
- 1975 — Ministro Ney Amyntas de Barros Braga;
- 1976 — Prof. Nelson de Figueiredo Ribeiro;
- 1977 — Prof. Joaquim Lemos Gomes de Souza.



Prof. Dr. Aloysio da Costa Chaves — terceiro Reitor da UFPA.



# TRABALHO DE REESTRUTURAÇÃO

O Prof. Dr. Aloysio da Costa Chaves — hoje Governador do nosso Estado — sucedeu na Reitoria o Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Netto, nomeado para o cargo através de Decreto Presidencial datado de 26 de junho de 1969. Foi empossado a 2 de julho do mesmo ano, concluindo sua gestão no dia 4 de julho de 1973.

Sua obra à frente da Universidade Federal do Pará representou uma linha ascensional da instituição não apenas perante o Pará mas diante de toda a Nação,

marcada principalmente pela implantação da Reforma Universitária.

Dez meses após haver assumido o cargo, a UFPA, obtinha novo plano de reestruturação, Estatuto e Regimento Geral, complementando a legislação que institucionalizou o novo sistema didático-científico, possibilitando a implantação imediata da Reforma Universitária, promovendo, igualmente, a reestruturação administrativa de nossa Universidade, coadunando essa atividade meio com as atividades fins de ensino.

Cuidou, também, o então Reitor Aloysio da Costa Chaves de instituir e desenvolver a pesquisa científica, realizada diretamente pela Universidade ou em colaboração com instituições nacionais e estrangeiras, enquanto no campo da extensão provocou a reorganização do ensino ministrado pelo Serviço de Atividades Musicais, consolidou o corpo docente da Escola de Teatro, além de dar integral apoio às atividades esportivas, estimulando o trabalho executado pela Federação de Esportes Universitários e Associações Atléticas dos Centros, procurando construir instalações que permitissem a prática sadia do esporte, para isso criou o Serviço de Educação Física e Desportos no âmbito da UFPA., implantando a disciplina Educação Física. Ainda no campo do esporte, promoveu a construção do Ginásio de Esportes do campus Universitário e preparação de terreno visando à construção do setor de esportes, planejado para a instalação de pistas de atletismo, campo de futebol, piscina olímpica e semi-olímpica, além de outros setores especializados.



Aspecto da cerimônia de inauguração do Ginásio de Esportes, no Campus Universitário, no dia 16 de novembro de 1972, vendo-se o então Reitor Aloysio Chaves, Governador Fernando Guilhon e Ministro Jarbas Passarinho.

# Trabalho de Reestruturação

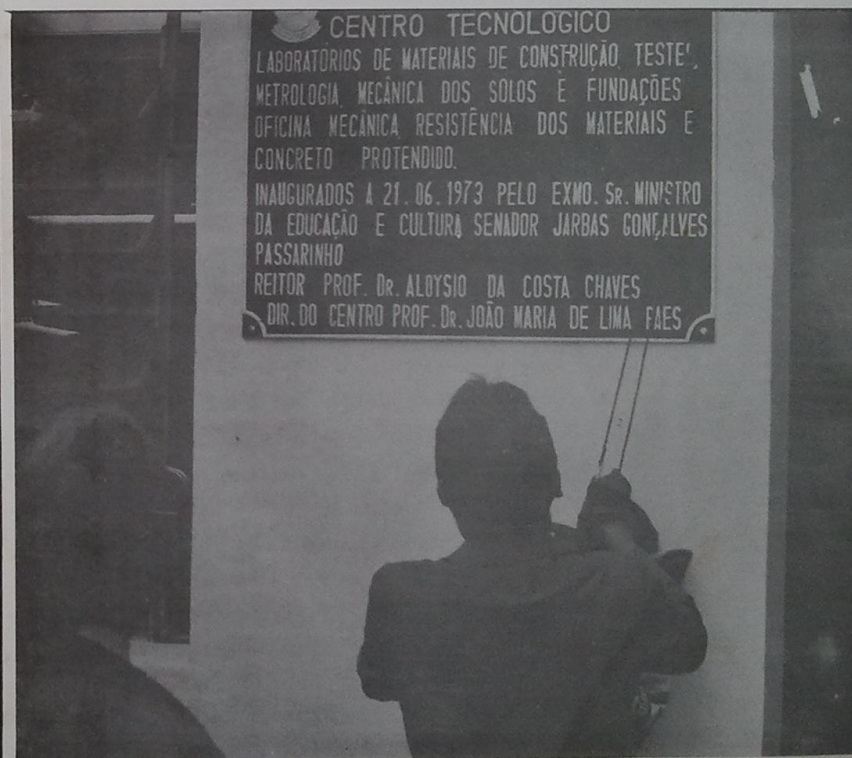
(CONTINUAÇÃO)

Dando execução a projeto prioritário do MEC, foi criado e instalado o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC), com sede em Vizeu, mas com ação em vários municípios adjacentes, trabalho em dia bastante ampliado na administração do Reitor Clóvis Malcher, sendo, foram adotadas providências com

o intuito de criar um campo permanente para estudos e estudos complementares de universitários. Igualmente, contando com a colaboração do Ministério da Educação e Cultura, Governo do nosso Estado e do Território Federal do Amapá, Minis- hoje em dia bastante ampliado na administração do Reitor Clóvis Malcher, sendo, foram adotadas providências com

vistas à preparação e qualificação de pessoal docente e administrativo, para a implantação da reforma do ensino do 1o. e 2o. graus, criando-se, em 1971, os Núcleos de Educação em Santarém, Macapá, Belém, Bragança, Castanhal, Abaetetuba e Cametá.

A regularização dos cursos de Geologia, Arquitetura, Administração, Física e Biblioteconomia, aprovados por Decreto Presidencial em 1972, marcou, também, a administração do Reitor Aloysio Chaves, que depois dava início na órbita da UFPA, à política de pós-graduação, para qualificação de professores através de cursos de Mestrado e Doutorado em centros especializados do País e do exterior.



Cerimônia de inauguração das instalações dos Laboratórios de Materiais de Construção, Testes, Metrologia, Mecânica dos Solos e Fundações, Oficina Mecânica, Resistência dos Materiais e Concreto Protendido do Centro Tecnológico.



# Trabalho de Reestruturação

(CONTINUAÇÃO)

A par disso, houve a preocupação de melhorar o nível de ensino dos diversos cursos ministrados na UFPa., reequipando suas unidades, reformulando os currículos, admitindo novos professores e submetendo-os a treinamento em cursos especializados, destacando-se os de Psicologia da Educação e Didática Geral, criando-se, ao mesmo tempo, os cursos de Licenciatura em Química Industrial e Bacharelado em Ciências Biológicas, Filosofia, Teologia, Nutrição e Psicologia.

Mediante processo seletivo de oportu-

nidade e recursos, a Universidade, contando para isso com a ajuda financeira de diferentes órgãos públicos federais, passou a ministrar o Curso Internacional de Treinamento em Projetos de Desenvolvimento de Áreas Amazônicas (FIPAM) em nível de Mestrado, através do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), órgão de integração que veio se inserir na estrutura de nossa Universidade, iniciando-se, também, o Curso de Mestrado e Doutorado em Geofísica.

Na administração do Reitor Aloy-

sio da Costa Chaves houve, também, a preocupação de dotar o Campus Universitário do Guamá de condições mais adequadas para o funcionamento das atividades docentes e administrativas, destacando-se a construção dos Laboratórios de Química, Física, Biofísica, Geologia e Mineralogia, cantina para alunos, Centro de Computação, Ginásio de Esportes, os prédios dos Centros de Filosofia e Ciências Humanas, de Ciências Exatas e Naturais, Ciências Biológicas, laboratórios multidisciplinares, museus, laboratórios de pesquisa, auditório, Biblioteca Central, setor de transportes, iluminação pública, ampliação da casa de força, da rede de água potável, esgotos e rede de drenagem de águas pluviais, sistema viário, etc.

Igualmente, na administração do Reitor Aloysio da Costa Chaves foram criadas a Comissão de Implantação da Reforma Universitária (CIRU) e as três



Visita do então Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, a uma das unidades de ensino da UFPa.

# Trabalho de Reestruturação

(CONTINUAÇÃO)

Pró-Reitorias, que logo depois passavam a ser chamadas de Sub-Reitorias — de Pesquisa, Planejamento e Desenvolvimento, de Ensino e Administração Acadêmica e Serviços de Apoio e a de Assuntos de Extensão e de Natureza Estudantil, sob a direção, respectivamente, dos Drs. Armando Dias Mendes, hoje Assessor Especial do Ministro da Educação e Cultura; Nelson de Figueiredo Ribeiro, atualmente Sub-Reitor de Pesquisa, Planejamento e Desenvolvimento, e Maria Annunciada Ramos Chaves, que permanece na Sub-Reitoria de Extensão até hoje.

O Dr. Angenor Porto Penna de Carvalho foi o Vice-Reitor de nossa Universidade na administração Aloysio Chaves.



Dr. Angenor Porto Penna de Carvalho — Vice-Reitor na administração do Reitor Aloysio da Costa Chaves.



O Ministro da Saúde, Almeida Machado, foi alvo de homenagem pela Reitoria, na gestão do Reitor Aloysio Chaves.



## Instalação

## Oficial

## do

## CONSEP

A instalação oficial do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UFPa. deu-se a 2 de dezembro de 1970, em sessão solene realizada no chamado Conjunto Universitário Pioneiro, no Guamá, sob a presidência do então Reitor Aloysio da Costa Chaves.

O CONSEP foi instalado na forma do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade, o que vinha a implicar no início da implantação da Reforma Universitária, como bem disse na ocasião o Reitor Aloysio Chaves, em sua oração, juntando-se aos já existentes Conselhos Universitários e de Curadores.

O órgão foi criado com a competência de disciplinar, organizar, orientar todo o ensino ministrado através dos diferentes cursos da UFPa, cabendo-lhe, igualmente, grande parcela de responsabilidade durante a fase de implantação da Reforma na órbita da instituição.

Naquela data, o Conselho Superior de Ensino e Pesquisa passava a existir oficialmente, com a seguinte composição:

- Reitor Prof. Dr. Aloysio da Costa Chaves, Presidente;
- Sub-Reitor Prof. Armando Dias Mendes;
- Sub-Reitor Prof. Nelson de Figueiredo Ribeiro;
- Sub-Reitora Profa. Maria Annunciada Ramos Chaves;
- Profs. Emílio Uchôa Lopes Martins, Raimundo Nonnato Moraes de Albuquerque, respectivamente representante e suplente do Centro Sócio-Econômico;
- Profs. Carlos Cardoso da Cunha Coimbra e Angelita Ferreira da Silva, respectivamente representante e suplente do Centro de Educação;
- Profs. João Monteiro Leite e Paulo Robert

to De Campos Ribeiro, respectivamente representante e suplente do Centro Bio-Médico;

- Profs. Francisco de Castro Henriques e Hélio Oliveira Veríssimo, respectivamente representante e suplente do Centro Tecnológico;
- Prof. Fernando Medeiros Vieira, representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais;
- Prof. Benedito José Viana da Costa Nunes, representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas;
- Prof. Rômulo Augusto de Souza, representante do Centro de Letras e Artes;
- Profa. Normélia Cláudia de Vasconcelos, representante do Centro de Ciências Biológicas;
- Profs. Raimundo de Mendonça e João Baptista Cordeiro de Azevedo, respectivamente representante e suplente dos Professores Titulares;
- Profs. Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckman e Elias Naif Dalbes, respectivamente representante e suplente dos Professores Adjuntos;
- Profs. Harry Serruya e João Paulo do Valle Mendes, respectivamente representante e suplente dos Professores Assistentes;
- Representantes Discentes Ruy Luzimar Teixeira Sizo;
- Representantes Discentes Édna Maria da Silva Costa;
- Representantes Discentes Luiz Marcelo Bayma de Amorim;
- Suplentes de Representantes Discentes Tereza Maria Paulain Ferreira;
- Suplentes de Representantes Discentes Sebastião Dias Klautau;
- Suplentes de Representantes Discentes Armando Ubirajara Oliveira Sabaa Srur.

## A Reestruturação

Na gestão do Reitor Aloysio da Costa Chaves deu-se a assinatura do Decreto Presidencial no. 65.880, de 16 de dezembro de 1969, que reestruturou a Universidade Federal do Pará.

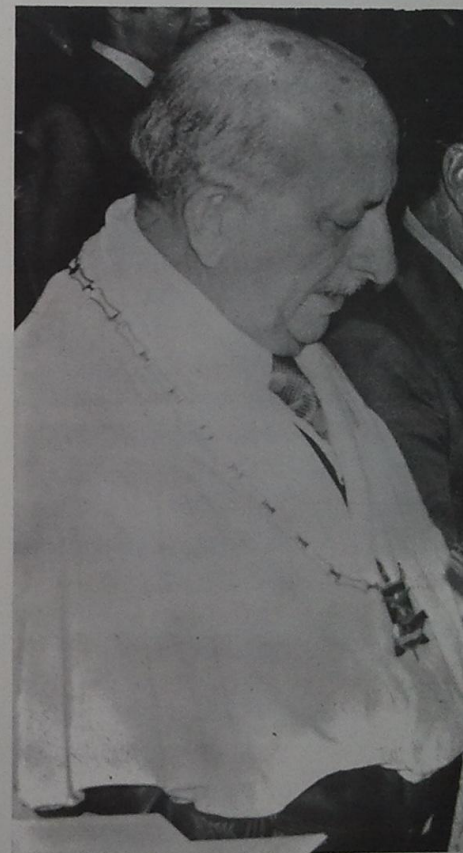
Com a aprovação do Plano de Reestruturação, a UFPa. passou a ter como instrumentos básicos o seu Estatuto, o Regimento Geral e os Regimentos das Unidades Universitárias, passando também a considerar como Unidades Universitárias os Centros de Estudos Básicos e os de Formação Profissional, além de transformar o antigo Instituto de Higiene e Medicina Preventiva no atual Núcleo de Patologia Regional e Higiene.

Quanto à organização dos

Cursos no âmbito da Universidade, o Plano fixou como normas fundamentais as matrículas por disciplinas semestrais ou trimestrais, coordenação curricular por meio de pré-requisitos e controle de integralização curricular pelo sistema de créditos.

Dentre outras alterações, o Plano de Reestruturação estabeleceu a criação do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), destinado à coordenação e síntese dos estudos referentes ao progresso dos vários setores de conhecimentos em função da realidade regional, criando, igualmente, o Centro Bio-Médico, resultante da fusão das antigas Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmá-

cia; Centro Tecnológico, resultante da fusão das antigas Escolas de Engenharia e Química; Centro Sócio-Econômico, produto da fusão das antigas Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais e da Escola de Serviço Social; Centro de Educação, resultante da transformação das disciplinas pedagógicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, especificando, também, as normas quanto ao Centro Agropecuário, cuja implantação se dará, nos termos do documento, quando forem incorporados à UFPa. escolas isoladas de ensino superior do campo especializado, na forma da lei, ou forem criados cursos dessa natureza.



Prof. Dr. CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER — o quarto e atual Reitor da UFPa.



# UFPa. Hoje:

## Fase de Consolidação da Reforma

Sucedendo na Reitoria o hoje Governador do Estado, Prof. Dr. Aloysio da Costa Chaves, o Prof. Dr. Clóvis Quinta da Gama Malcher é o atual Reitor da Universidade Federal do Pará, nomeado para o cargo através de Decreto Presidencial datado de 18 de junho de 1973 e empossado a 4 de julho do mesmo ano. Permanecerá no cargo até o próximo dia 4 de julho.

O Reitor Clóvis Malcher tem marcado sua administração com um trabalho da maior expressão, contribuindo decisivamente para que a nossa Universidade assumia paulatinamente seu papel dentro da multiversidade que a carac-

teriza, capacitando-se a ser útil ao desenvolvimento do Homem nas suas dificuldades cotidianas e também se colocar na posição de buscar novas soluções que visem a usar de toda a sua criatividade, para poder acompanhar o ritmo de mutações crescentes e desordenadas de um mundo em explosão.

Quando assumiu a Reitoria, traçou no discurso de posse as diretrizes de sua gestão em dois sentidos: uma avaliação da Reforma Universitária e um relacionamento humano na UFPa. Em função dessas duas grandes metas, o Dr. Clóvis Malcher vem lutando, no dia a dia, para construir a Universidade



Cerimônia de colação de grau presidida pelo Reitor Clóvis Malcher.

# UFPa. Hoje :

## Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)



O Senador Jarbas Passarinho quando Ministro da Educação e Cultura em visita ao Campus Universitário, acompanhado do Reitor Clóvis Malcher.

reflexiva, que busca os seus próprios caminhos na auto-afirmação de suas potencialidades.

Os estudos sobre a Reforma continuam em ritmo acelerado, com a localização das distorções e o equacionamento das soluções cabíveis, para que a Universidade, consciente das mutações por que passa o nosso tempo, possa se amoldar às tendências renovadoras, num processo contínuo de criatividade e de difusão de conhecimentos, a fim de oferecer à região e ao País os técnicos e os líderes, em

tudo o amplo sentido cultural da expressão, que irão colaborar no atual processo de reconstrução do Brasil.

Quanto ao relacionamento humano, a ninguém é dado o direito de negar que a UFPa. vive hoje um clima altamente benéfico de relacionamento entre professores e alunos, entre funcionários e professores, entre estudantes e funcionários, entre todos, em geral.

Voltando-se para a expansão do ensino, da pesquisa e da extensão, a administração do Reitor Cló-

vis Malcher ofereceu a necessária abertura para que um número bastante expressivo de professores se deslocasse para outras Universidades do País e do exterior a fim de se submeterem a cursos de Pós-Graduação, atendendo não só à política do Governo Federal como por uma necessidade inerente à condição docente, além de haver incentivado a criação de Cursos de Curta Duração na área de Medicina do Trabalho, Segurança do Trabalho, Saneamento Ambiental e Processamento de Dados, afora os Cursos de Li-

cienciatura de Curta Duração e outros especiais na área da Educação, suprimido, assim, a ausência do professor qualificado para atender à Reforma do Ensino de 1º e 2º. Graus.

Outro ponto a destacar na atual administração da Universidade Federal do Pará é o oferecimento de Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização, Extensão e Atualização, sempre com o objetivo de melhor capacitar o professor para a função docente, criando também na área do ensino os Cursos de Graduação em Enfermagem,

Meteorologia, Comunicação Social, Turismo e Artes Plásticas, aumentando com isso o leque de opções profissionais para os que buscam na Universidade a profissionalização especializada.

Igual destaque é justo que se faça aqui à implantação de Cursos de Mestrado em Planejamento Regional e Patologia Tropical, atendendo, assim, a uma das mais autênticas reivindicações da região amazônica, além das atividades no campo da Pesquisa, que receberam do atual



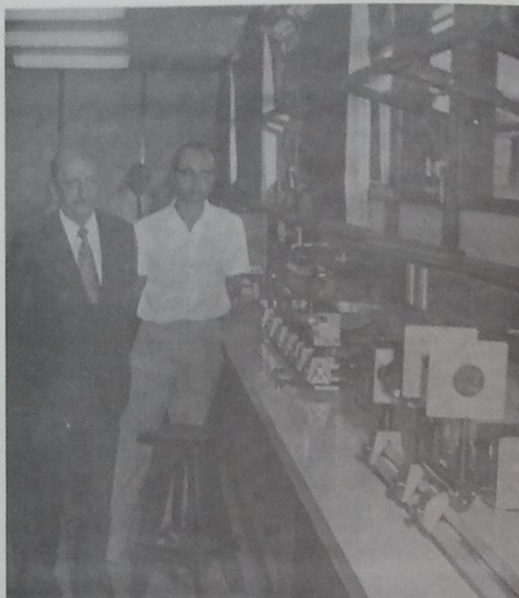
## UFPa. Hoje :

### Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)

Reitor um especial tratamento pela relevância de seus objetivos também em função de nossa região. Nesse aspecto, foi implantado o Plano Diretor de Pesquisa, que passou a representar o instrumento orientador que permite à UFPa. desenvolver suas pesquisas seguindo um enquadramento lógico, tendo sido, igualmente, criada a

Fundação de Pesquisa na órbita da instituição, passo decisivo para a abertura de oportunidades à investigação científica universitária e dar maiores possibilidades de capacitação de recursos e intercâmbio, oferecendo valiosa colaboração para um melhor entrosamento entre as diferentes intuições de pesquisa da área.

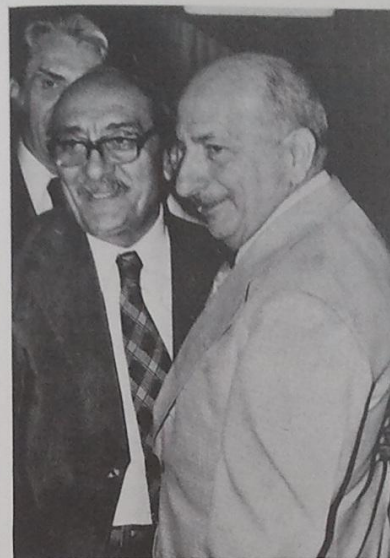


A atual administração da UFPa. reconhece a dedicação demonstrada pelos seus servidores. Na foto, os funcionários Alonzo Lopes Corrêa, Lucila Dionísia Nunes e Raimundo Benedito Maria, homenageados com a Palma Universitária, em cerimônia lavada a efeito no Salão Nobre da Reitoria dia 13 de agosto de 1976.

## UFPa. Hoje : Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)

A Assembléia Legislativa do Estado e Câmara Municipal de Belém outorgaram ao Reitor Clóvis Malcher e Sub-Reitor Nelson Ribeiro o título de "Honra ao Mérito", pelos relevantes serviços prestados à causa do ensino e da pesquisa no Pará. No flagrant, o então Presidente da Assembléia, Deputado Victor Hilário da Paz, quando fazia entrega da honraria ao Reitor, em cerimônia no dia 10. de dezembro de 1976. (Foto gentileza do jornal O Liberal)



Paralelamente à pesquisa, outra preocupação do Reitor Clóvis Malcher que passou a ser realidade foi a configuração da Universidade como Centro de Pós-Graduação na região, preenchendo, desse modo, grande lacuna entre nós, já tendo formado, no ano passado, os três primeiros Mestres, autores de teses de Mestrado defendidas no próprio âmbito da UFPa., desenvolvidas no Curso de Pós-Graduação em Ciências Geofísicas e Geológicas.

levarias a efeito durante a administração do Reitor Clóvis Malcher, tais como o Plano de Capacitação Docente, Serviço de Assistência Médico-Odontológica ao Estudante, além da implantação do Primeiro Plano Diretor de Extensão, cujo objetivo maior é a integração do universitário em sua comunidade, numa revisão constante de seu ensino e de sua pesquisa, permitindo uma Universidade voltada para o seu próprio meio.

Oportuno, também, é lembrar outras realizações

De igual modo, houve a preocupação de proceder-se à revisão do Plano



O Reitor Clóvis Malcher visita um dos Laboratórios da UFPa.



## UFPa. Hoje :

### Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)



Assembleia Universitária reunida para dar grau a um novo contingente de profissionais por nossa Universidade.

de Reestruturação, Estatuto e Regimento Geral, documentos básicos de nossa Universidade, trabalho que teve a finalidade de se proceder a uma avaliação da Reforma Universitária, a fim de dotar seu alunado da possibilidade de refletir o seu meio ambiente com a criatividade necessária ao impulso de novas soluções de progresso e bem-estar.

Além disso, merece destaque, igualmente, a inclusão da UFPa, como beneficiária, entre sete outras Universidades do País escolhidas pelo Governo Federal, do Programa PRE-

MESU-IV, resultante do convênio MEC/BID, cujos recursos alocados para a nossa instituição de ensino superior totalizaram a soma de O\$ 336.364.000,00, para ser aplicada no quadriênio 1976/79. Com isso, passou o Campus Universitário a atingir um grau de expansão dos mais significativos, chegando-se parcialmente à conclusão de suas obras, além de contribuir para aquisição de equipamentos necessários a laboratórios, salas de aula, etc., buscando com isso a melhoria do ensino e aumentando substancialmente a capacidade do "Cam-

## UFPa. Hoje :

### Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)



O novo prédio do Almoarifado Central, no Campus Universitário, é inaugurado pelo Reitor Clóvis Malcher, em solenidade realizada no dia 6 de Janeiro do corrente ano, que contou com a presença do Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura.

pus", que passará a ter condições de abrigar mais 4.000 alunos.

Esses recursos financeiros possibilitarão à construção do setor didático-administrativo dos Centros de Educação e Tecnológico, da segunda etapa do edifício da Biblioteca Central, setor de aulas teóricas 1 dos Centros Profissionais, com três blocos, com capacidade para 1.200 alunos, além do setor de aulas teóricas 2 dos mesmos Centros, com sete blocos, oferecendo capacidade base para 2.800 discentes, possibilitando, também, a construção do setor didático-administrativo do Centro Sócio-Econômico, Laboratório de Mecânica (2a. etapa) e Almoarifado Central de Medicamentos; segunda etapa do Núcleo de Geociências e Núcleo de Altos Estudos Amazônicos — que, assim, passará a dispor de prédio próprio — e construção de dois auditórios setoriais, um do Centro Básico e outro do Centro Profissional. Igualmente, serão construídos os laboratórios de



Também em cerimônia presidida pelo titular do MEC foram inauguradas as novas instalações do Núcleo Pedagógico, integrado da UFPa, na Av. Perimetral, destinado ao ensino do 1o. e 2o. graus para os filhos de servidores da instituição.





## UFPa. Hoje : Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)

Aspecto da cerimônia de inauguração do Laboratório de Eletricidade e Eletrônica, dia 6 de janeiro do ano em curso, vendo-se o Ministro Ney Braga, Governador Aloysio Chaves, Reitor Clóvis Malcher e Vice-Reitor Alcyr Meira.



As obras de urbanização do Campus Universitário foram, igualmente, inauguradas pelo titular do MEC.

Farmácia e de Química, laboratórios e Clínicas de Odontologia e Atelier de Arquitetura e Engenharia, laboratórios de Psicologia, de Engenharia Química, de Ciências Biológicas (3a. etapa) e de Materiais de Construção (2a. etapa).

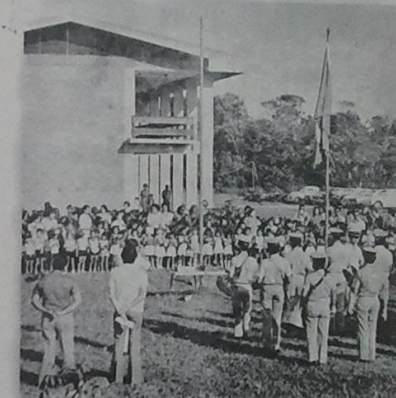
Independentemente disso, outras obras estão em andamento no Campus Universitário, executadas com recursos próprios da Universidade, que visam a deixar pelo menos a parte básica totalmente concluída em termos de infraestrutura, tais como a pavimentação definitiva, sistema elétrico e hidro-sanitário, além da recuperação do laboratório de Química, sistema de força e energia elétrica do Núcleo de Geo-Ciências, urbanização da beira-rio, cisterna para a torre de abastecimento do sistema de ar condicionado da Biblioteca Central, servindo não só ao prédio atual como ao segundo bloco da unidade, cuja construção será iniciada ainda no corrente ano. Também, será superado definitivamente o

## UFPa. Hoje : Fase de Consolidação da Reforma

(CONTINUAÇÃO)



A atual administração da UFPa. tem estimulado a prática do esporte entre os alunos do Curso de 2o. Grau do Núcleo Pedagógico Integrado.



Alunos do 1o. Grau do Núcleo Pedagógico Integrado participam de cerimônia alusiva à Semana da Pátria.

problema de estacionamento de veículos na área do "Campus", além da construção do muro de proteção da área dos Centros Profissionais, após já ter sido feito o mesmo quanto à área que compreende os Centros Básicos (muro externo); constru-

ção da pista de acesso ao Setor de Esportes, cuja piscina, por sinal, está em fase de acabamento; modificação do sistema de iluminação dos postos telescópicos, substituindo as lâmpadas de vapor de ouro por vapor de mercúrio; instalação da Sub-Estação do Setor de Recreação — parte de energia elétrica — cavando de um novo poço tubular profundo, visando à melhoria do sistema de abastecimento d'água, além da construção de uma cisterna com capacidade para trezentos mil litros, para abastecimento do reservatório elevado dos Centros Profissionais; pavimentação definitiva da área que compreende os Centros Básicos; recuperação e ampliação da Cantina Dois, em frente aos pavilhões de aula, além de obras de paisagismo, com gramados, jardins e caramanchões em toda a área da beira-rio, e a execução de passeios de interligação dos Centros Básicos e Profissionais.



Sede atual da Reitoria, localizada na Av. Governador José Malcher, confundida com a Av. Generalíssimo Deodoro.



# Estrutura Após 20 Anos

Hoje, a estrutura da Universidade Federal do Pará é composta por órgãos da Administração Superior, Unidades Universitárias, Órgãos Executivos, Órgãos Suplementares, Órgãos Auxiliares e Órgãos de Integração.

## ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR — FUNÇÕES E CONSTITUIÇÃO:

- 1) Conselho Universitário;
- 2) Conselho Superior de Ensino e Pesquisa;
- 3) Conselho de Curadores;
- 4) Reitoria;
- 5) Vice-Reitoria;
- 6) Sub-Reitoria de Ensino e Administração Acadêmica e Serviços de Apoio;
- 7) Sub-Reitoria para Assuntos de Extensão e de Natureza Estudantil;
- 8) Sub-Reitoria de Pesquisa, Planejamento e Desenvolvimento.

— **Conselho Universitário** — Entre as competências, cabe ao Conselho Universitário fixar a política geral da Universidade e participar do Colégio Eleitoral. É o órgão que em último grau de recursos decide qualquer assunto no âmbito da UFPA. É integrado pelo Reitor (seu presidente); Vice-Reitor; Diretores de Centro; dois representantes dos Professores Titulares; dois representantes dos Professores Adjuntos; dois representantes dos Professores Assistentes; dois representantes da Comunidade e quatro representantes do Corpo Discente.

— **Conselho Superior de Ensino e Pesquisa** — Ao Conselho Superior de Ensino e Pesquisa cabe, dentre outras atividades, coordenar as atividades didático-científicas da UFPA, aprovar os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão e outros, além de fixar normas complementares sobre concursos vestibulares, currículos e programas, validação e revalidação de diplomas estrangeiros, matrícula, transferência, verificação do rendimento escolar, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa e extensão. Esse Conselho é constituído pelo Reitor (seu presidente); Vice-Reitor; os três Sub-Reitores; um representante de cada Centro; um representante dos Professores Titulares; um representante dos Professores Adjuntos; um representante dos Professores Assistentes e três representantes do Corpo Discente. O CONSEP, igualmente, é constituído de três Câmaras, concernentes às três Sub-Reitorias: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa



Reitor Clóvis Malcher

— **Vice-Reitoria** — Cabe, atualmente, à Vice-Reitoria a supervisão e coordenação de todas as atividades realizadas no Campus Universitário, com ênfase no desenvolvimento e implantação do Plano Diretor Físico. Para a consecução de seus objetivos, a Vice-Reitoria dispõe de uma Assessoria Técnica e da Prefeitura do Campus, com sua respectiva estrutura operacional, assim distribuída: Divisão de Obras, Di-

visão de Serviços Gerais, Serviço de Transportes, Serviço de Vigilância, Zeladoria e Agência de Serviço Social. A Vice-Reitoria, através desses órgãos, administra a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia, programa e supervisiona as obras a serem executadas, responsabilizando-se ainda pelos serviços de manutenção, conservação e proteção dos imóveis e áreas externas do Campus Universitário, bem como a programação do sistema de transportes, inclusive abastecimento, manutenção e conservação de veículos.



Vice-Reitor Alcyr Meira.

— **Sub-Reitoria para Assuntos de Ensino e Administração Acadêmica** — Compete a essa Sub-Reitoria, entre outras atribuições, controlar o cumprimento dos currículos plenos fixados pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, para os cursos de graduação e pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e extensão, além de supervisionar e orientar o controle acadêmico das atividades didático-científicas do corpo docente e discente da Universidade. Também, lhe cabe coordenar o controle da integralização curricular e orientar a aplicação dos regimes de créditos e a fixação de pré-requisitos disciplinares.



Sub-Reitor Antonio Vizeu

— **Câmara de Extensão**. Em muitas de suas deliberações, o Conselho Superior de Ensino e Pesquisa é assessorado pela Comissão de Implantação da Reforma Universitária (CIRU).

— **Conselho de Curadores** — De acordo com o Regimento Geral da UFPA, o Conselho de Curadores tem como competência a aprovação de orçamento interno da Universidade, bem como a prestação final de contas anualmente apresentada pela Reitoria ao Ministério da Educação e Cultura, além de aprovar a alienação e transferência de bens da instituição.

— **Reitoria** — Sendo o órgão executivo superior, tem a Reitoria a função de dirigir, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades de nossa Universidade. É exercida pelo Reitor, que, durante seu impedimento, tem como substituto o Vice-Reitor, que, por sua vez, é substituído, nos seus impedimentos, por um dos Sub-Reitores designado pelo Reitor.

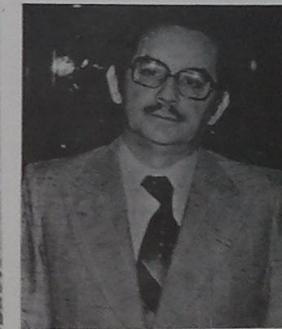
# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

— **Sub-Reitoria para Assuntos de Extensão e de Natureza Estudantil** — A essa Sub-Reitoria compete, dentre outras, as atribuições de coordenar o sistema de representação estudantil, coordenar e supervisionar as atividades que a Universidade realiza de assistência aos estudantes e integração dos mesmos, além de coordenar a elaboração do Plano Geral de Monitores e elaborar e supervisionar a execução dos programas de bolsas de estudo e auxílio aos estudantes, ao mesmo tempo em que promove, orienta e supervisiona as atividades de recreação estudantil, inclusive as de competição esportiva.



Sub-Reitora Maria Anunciada Chaves.  
(Foto gentileza do jornal O Liberal)



Sub-Reitor Nelson Ribeiro.  
(Foto gentileza do jornal O Liberal)

— **Sub-Reitoria de Pesquisa, Planejamento e Desenvolvimento** — Essa Sub-Reitoria, dentre outras atribuições, trata de promover e supervisionar a elaboração e a execução de programas e projetos de pesquisas culturais, científicas, tecnológicas e sócio-econômicas na UFPA, coordenando, igualmente, os estudos e o planejamento físico e financeiro da instituição e suas instalações.

## CONSTITUIÇÃO DOS TRÊS CONSELHOS:

### Constituição do Conselho Universitário:

Presidente — Prof. Dr. CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER;

Vice-Presidente — Prof. ALCYR BÓRIS DE SOUZA MEIRA;

Membros: Prof. ARTHEMIDORO CABRAL DE MELO;  
Prof. JOÃO PAULO DO VALLE MENDES;  
Prof. DIDIO CRUZ NETO;  
Prof. ROMULO AUGUSTO DE SOUZA;  
Prof. GERALDO DE ASSIS GUIMARÃES;  
Prof. ARACY AMAZONAS BARRETO;  
Prof. ADHERBAL AUGUSTO DE MEIRA MATTOS;

Prof. JUSSIÉ GONÇALVES DE SOUZA;  
Prof. DANIEL QUEIMA COELHO DE SOUZA;  
Prof. JÚLIO NOBRE CRUZ;  
Prof. JOVELINO QUINTINO LEÃO DE CASTRO FILHO;  
Prof. FRANCISCO ALBERTO CAVALCANTE ROCHA;  
Prof. ODINÉIA TELLES FIGUEIREDO;  
Prof. IRAÍDES DE SOUZA MESSIAS LIMA;  
Sr. ALTAIR CORRÊA VIEIRA — Rep. da Comunidade;  
Sr. LUIZ MIGUEL SCAFF — Rep. da Comunidade;

Rep. Discentes — ANTONIO OSCAR CORDEIRO MOREIRA;

### Constituição do Conselho de Curadores:

— IRENITA CANAAN NUNES GIRARD;  
— LICINHO JOSÉ DE SOUZA FERREIRA JÚNIOR;  
— RAIMUNDO CAVALCANTE DA SILVA FILHO;

### Constituição do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa:

Presidente: Prof. Dr. CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER;

Membros: Prof. MARIA ANUNCIADA RAMOS CHAVES;  
Prof. NELSON DE FIGUEIREDO RIBEIRO;  
Prof. ANTONIO VIZEU DA COSTA LIMA;  
Prof. CLODDALDO RIBEIRO FERNANDO BECKMANN — Rep. dos Profs. Titulares;  
Prof. RENATO VELLOSO DE CASTRO MENEZES — Rep. dos Profs. Adjuntos;  
Prof. MEIREVALDO JONAIR DE PAIVA — Rep. dos Profs. Assistentes;  
Prof. GERSON LOPES RAPOSO — EN;  
Prof. RAYMUNDO JURANDY WANGHAN — LA;  
Prof. MARIO CARDOSO DE FREITAS GUIMARÃES — TE;  
Prof. JOAQUIM LEMOS GOMES DE SOUZA — SE;  
Prof. ANTONIO GOMES MOREIRA JÚNIOR — ED;  
Prof. ELIAS GATASSE KALUME — CB;  
Prof. VICENTE FRANCISCO BRAGA ELOY — FH;  
Prof. ABELARDO DOS SANTOS — BM;  
Prof. RONALDO DE ARAÚJO — NPRH;  
Rep. Discentes — RICARDO HACHEN THOMÁS CHAMIÉ;  
— JOSÉ ANTONIO CORDERO DA SILVA;  
— EDILSON SANTOS DA SILVA;

Prof. Dr. CLÓVIS CUNHA DA GAMA MALCHER;  
Prof. JOÃO PRISCO DOS SANTOS — Repres. do MEC;

Prof. JUSSIÉ GONÇALVES DE SOUZA;

Prof. MEIREVALDO JONAIR DE PAIVA;

Dr. ORLANDO SOZINHO LOBATO — Rep. da Comunidade;

Rep. Diac. MARIA DE FÁTIMA MENDES GOUVEIA



# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

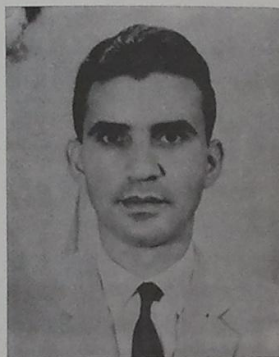
Composição da Reitoria:  
a Reitoria da UFPa. — cujo titular atual é o Dr. Clóvis Cunha da Gama Malcher — conta como seus Órgãos Auxiliares o Gabinete, Assessorias, Procuradoria Jurídica e Secretaria Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior.



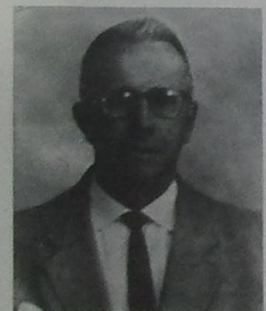
Jornalista e Poeta Georganor Franco — Chefe do Gabinete do Reitor.



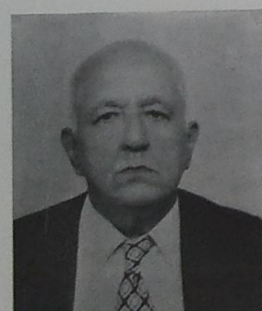
Prof. Meirevaldo Jonair de Paiva — Assessor Especial do Reitor.  
(Foto gentileza do jornal O Liberal)



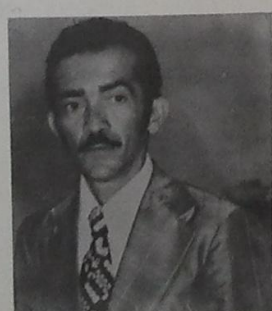
Prof. Armando Marques Gonçalves: Procurador Geral.



Sr. Armênio Borges Barbosa: Assessor para Assuntos de Extensão.



Gen. R/1 Mário da Silva Machado: Assessor.



Juracy Sá Neto: Secretário dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior.

# Estrutura Após 20 Anos

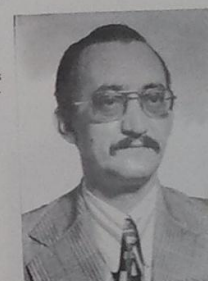
(CONTINUAÇÃO)

## UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

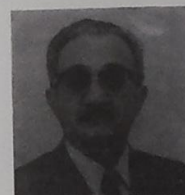
Hoje, são as seguintes as Unidades Universitárias da UFPa., divididas em Centros de Estudos Básicos e de Formação Profissional:

### Centros de Estudos Básicos:

- Centro de Ciências Exatas e Naturais
- Centro de Filosofia e Ciências Humanas
- Centro de Ciências Biológicas
- Centro de Letras e Artes.



Prof. Dídio Cruz Neto — Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas.



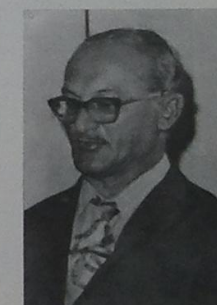
Prof. Arthemidoro Cabral de Melo — Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais.

### Centros de Formação Profissional:

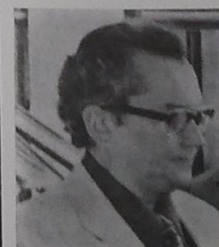
- Centro Tecnológico
- Centro Bio-Médico
- Centro Sócio-Econômico
- Centro de Educação
- Centro Agropecuário (ainda em fase de implantação).



Prof. João Paulo do Vale Mendes — Diretor do Centro de Ciências Biológicas.



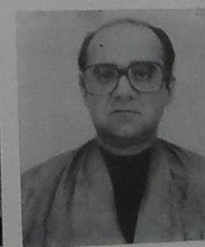
Prof. Rômulo Augusto de Souza — Diretor do Centro de Letras e Artes.



Prof. Geraldo Guimarães — Diretor do Centro Tecnológico.



Prof. Aracy Amazonas Barreto — Diretor do Centro Bio-Médico.



Prof. Adherbal Maira Mattos — Diretor do Centro Sócio-Econômico.



Prof. Jusélio Gonçalves de Souza — Diretor do Centro de Educação.



# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

## CURSOS

A esses Centros estão vinculados os seguintes Cursos:

## Centro de C. Exatas e Naturais:

- Física (Bacharelado e Licenciatura)
- Geologia
- Matemática (Bacharelado e Licenciatura)
- Química (Licenciatura)

## Centro de F. e Ciências Humanas:

- Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura)
- Filosofia
- Geografia (Bacharelado e Licenciatura)
- História (Bacharelado e Licenciatura)
- Psicologia (Bacharelado, Licenciatura e Psicologia Clínica)
- Teologia



Prof. José Ubiratan Rosário, Coordenador do Curso de História.

## Centro de C. Biológicas:

- Ciências Biológicas (Licenciatura)
- Ciências Biológicas (Bacharelado)

## Centro de Letras e Artes:

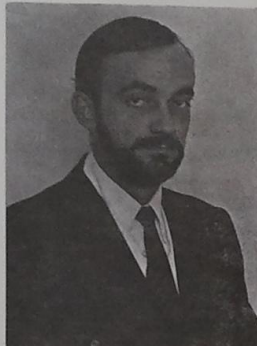
- Comunicação Social (Bacharelado e Habilitação Polivalente)
- Educação Artística (Licenciatura de 1º. Grau, seguida de Habilitação em Artes Plásticas)
- Letras (Licenciatura em Português, Francês, Inglês, Alemão e Italiano)

## Centro Tecnológico:

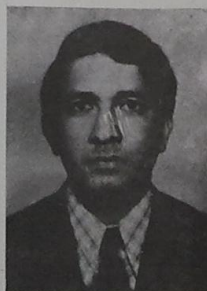
- Arquitetura
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Eletrônica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Química Industrial



Prof. Ruy Navegantes, Coordenador do Curso de Arquitetura.



Prof. Ivo Marques Freitas, Coordenador do Curso de Psicologia.



Prof. Jurandy Nascimento Garças, Coordenador do Curso de Engenharia Eletrotécnica e Eletrônica.



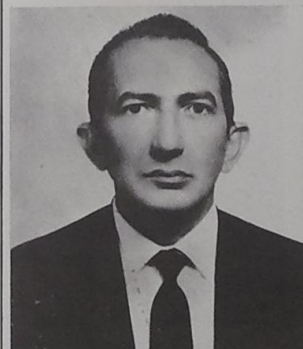
Prof. Libino Garcia do Carmo, Coordenador do Curso de Ciências Sociais.

# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

## Centro Sócio-Econômico:

- Administração
- Biblioteconomia
- Ciências Contábeis
- Direito
- Economia
- Serviço Social
- Turismo



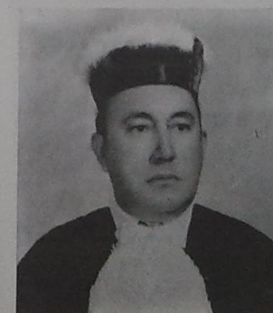
Prof. Alfredo de Moraes Rego, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis.

## Centro Bio-Médico:

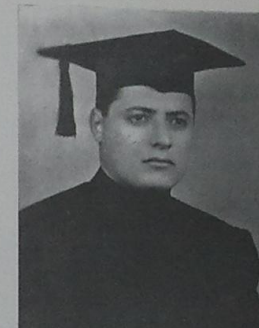
- Enfermagem
- Farmácia
- Medicina
- Nutrição
- Odontologia



Prof. Jovelino Quintino de Castro Leão Dias, Coordenador do Curso de Farmácia.



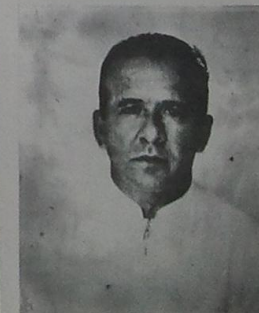
Antonio Serra Álvares, Coordenador do Curso de Odontologia.



Prof. Reinaldo de Melo dos Santos Couto, Coordenador do Curso de Administração.



Prof. Augusto Barreira Pereira, Coordenador do Curso de Direito.



Prof. José Maria Cardoso Salles, Coordenador do Curso de Nutrição e Chefe do Serviço Médico da UFPa.



# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

**Centro de Educação:**

- Pedagogia (Licenciatura e Habilitação em Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar)

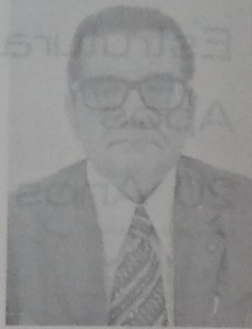
**ÓRGÃOS DE INTEGRAÇÃO:**

Constituem Órgãos de Integração da Universidade o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA), Núcleo de Patologia Regional e Higiene e Núcleo de Ciências Geofísicas e Geológicas, cujas funções estão contidas em espaço especial desta edição.

**ÓRGÃOS EXECUTIVOS:**

Compõem o elenco dos Órgãos Executivos da UFPa, os Departamentos de Administração (DEPAD), do Pessoal (DEPES), de Finanças (DEFIN), de Registro e Controle Acadêmico (DERCA) e a Prefeitura da Cidade Universitária (PCU).

Cada um desses órgãos tem atividades básicas. As do DEPAD se relacionam com a supervisão e coordenação nas áreas de material, arquivo e comunicações. O DEPES exerce atividades de recrutamento, seleção e aperfeiçoamento, classificação de cargos e empregos, cadastro e lotação, legislação de pessoal, ao qual compete adotar todas as medidas relacionadas com as tarefas para o alcance da política de pessoal, em consonância com a política de pessoal traçada pelo Governo, através do DASP. Ao DEFIN são atribuídos a coordenação e supervisão dos trabalhos e encargos das Divisões de Contabilidade, Orçamento e Administração Financeira. O DERCA exerce, entre outras, as atividades de receber e matricular alunos selecionados para ingresso na UFPa, registrar a vida escolar dos discentes e promover expedição e fazer o registro de diplomas e certificados. À PCU cabe a administração da Cidade Universitária, exercendo suas atribuições através da Divisão de Obras e Divisão de Serviços Gerais.



Sr. Fernando do Carmo Ferreira Fraga: Diretor do Departamento de Administração.



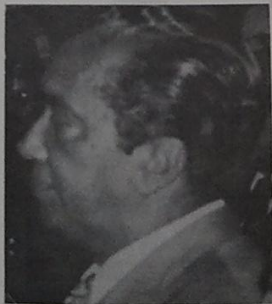
Srta. Yeda Xerfan: Diretora do Departamento do Pessoal.



Sra. Suely Conceição Noronha Fraiha: Diretora do Departamento de Finanças.



Prof. José Ney de Siqueira Mendes: Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico.



Prof. Luiz Gonzaga Baganha: Prefeito da Cidade Universitária.

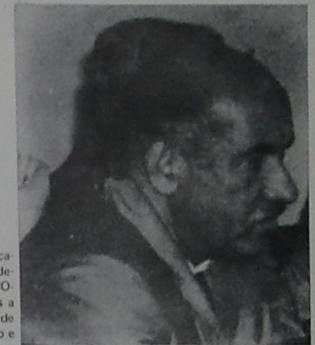
# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

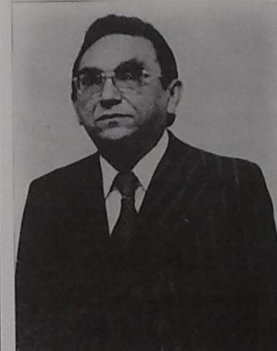
**ÓRGÃOS SUPLEMENTARES:**

Como Órgãos Suplementares de nossa Universidade, integrantes da Coordenadoria de Assuntos Culturais e Estudantis (COACE), existem o Serviço de Rádio e Televisão Universitários, Serviço de Teatro Universitário, Serviço de Atividades Musicais, Serviço de Assistência e

Orientação dos Estudantes e Serviço de Educação Física e Recreação. Integrantes da Coordenadoria de Documentação e Informática (CODIN), são, igualmente, Órgãos Suplementares a Biblioteca Central e Documentação, Serviço de Imprensa Universitária, Serviço de Divulgação e Intercâmbio e Serviço de Estatística e Computação (SECOM).



Prof. Atualpa Rodrigues Leão, Coordenador de Assuntos Culturais e Estudantis.



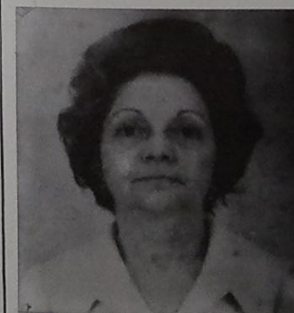
Jornalista e acadêmico de Direito Randolpho Coelho - Diretor do Serviço de Rádio e Televisão Universitário e Redator do INFORMATIVO DA UFPa.



Profa. Walkiria Melo, Coordenadora de Documentação e Informática.



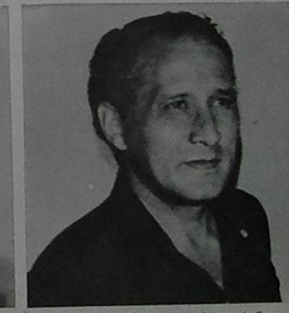
Magali Renata Van Dijk Vergolino, Diretora da Biblioteca Central e Documentação.



Srta. Myrtha da Costa Nascimento, Diretora do Serviço de Assistência e Orientação aos Estudantes.



Sr. Carlos Alberto Soares, Chefe da Seção de Patrimônio.

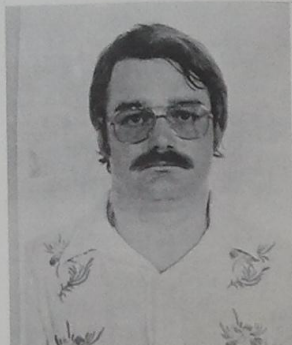


Dr. João Braga de Farias Júnior, Diretor do Serviço de Educação Física e Recreação.

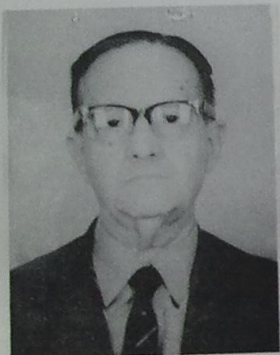


# Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)



Prof. Klaus Geisler, Coordenador da Casa de Estudos Germânicos.



Prof. Pedro Pomba Charmont Rayol, Coordenador do Curso de Francês.



Prof. Augusto Rodrigues Corrêa, Coordenador do Serviço de Teatro Universitário.



Prof. Altino Rosaura Salazar Pimenta, Coordenador do Serviço de Atividades Musicais.



Maria Sylvia Morgado de Carvalho, Diretor da Divisão de Legislação e Controle de Cargos e Empregos.



Rosa Maria Freitas de Azevedo Costa, Diretor da Divisão de Material.



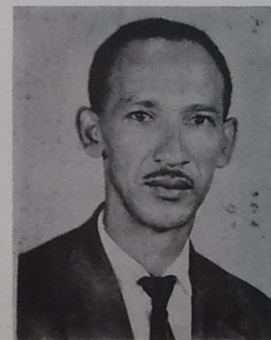
JOSÉ RIBAMAR DOS SANTOS FONSECA, Diretor da Divisão de Orçamento e Administração Financeira, do Departamento de Finanças.

# Estrutura Após 20 Anos

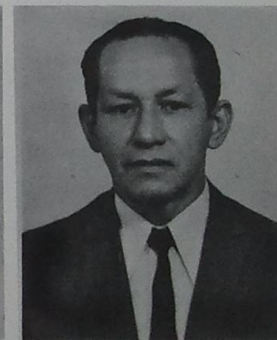
(CONTINUAÇÃO)



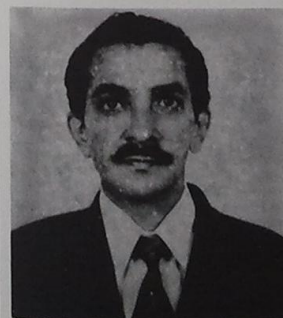
Iverysa Yeda Bentes Lins, Diretor da Divisão de Contabilidade.



JORGE AMORIM PEREIRA, Chefe do Serviço de Comunicações e Arquivo.



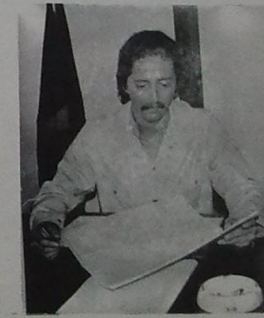
Sr. Loreta Coelho Pinheiro — Diretor do Serviço de Imprensa Universitária.



Sr. Iren de Carvalho Silva — Diretor da Divisão de Serviços Gerais da Prefeitura do "campus".



Ottoniel Nylander Silva, Chefe da Seção de Transportes.



Prof. Arnaldo Corrêa Prado Junior — Diretor do Serviço de Estatística e Computação (SECOM).



## Estrutura Após 20 Anos

(CONTINUAÇÃO)

### NÚCLEO PEDAGÓGICO INTEGRADO:

Faz parte, também, da estrutura da Universidade Federal do Pará o Núcleo Pedagógico Integrado, que absorve o ensino do 1.º e 2.º graus, destinado a filhos dos servidores das diferentes categorias da instituição.



Prof. João Bosco Gonçalves Sampaio, Coordenador do curso de 2o. Grau do Núcleo Pedagógico Integrado.

### OUTROS ORGANISMOS

Dentro da atual estrutura da UFPa, também se destacam a Comissão de Implantação da Reforma Universitária, Comissão Permanente do Concurso Vestibular, Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho e Comissão Institucional de Capacitação Docente.

A Comissão de Implantação da Reforma Universitária tem a seguinte composição: Professores Clóvis Cunha da Gama Malcher, Alcyr Bóris de Souza Meira, Nelson de Figueiredo Ribeiro, Maria Anunciada Ramos Chaves, Antonio Vizeu da Costa Lima, Arthemidoto Cabral de Mello, João Paulo do Valle Mendes, Dídio

Cruz Neto, Rômulo Augusto de Souza, Geraldo de Assis Guimarães, Aracy Amazonas Barreto, Adherbal Augusto Meira Mattos, Jussié Gonçalves de Souza, José Ney de Siqueira Mendes e representantes discentes Dubiratan de Almeida Barbosa, Augusto Guilherme Martins Barros e José Otávio Magno Pires.

A Comissão Permanente de Concurso Vestibular está assim constituída: Professores Antonio Vizeu da Costa Lima, Arthemidoto Cabral de Mello, João Paulo do Valle Mendes, Dídio Cruz Neto, Rômulo Augusto de Souza, José Ney de Siqueira Mendes, Arnaldo José Corrêa Prado Júnior, Jussié Gonçalves de Souza, Odinéia Telles Figueiredo e



Odinéia Telles Figueiredo, Diretora do Núcleo Pedagógico Integrado.



Profa. Sarah Roffé da Silva, Coordenadora do Curso de 1o. Grau do Núcleo Pedagógico Integrado.

Sr. José Augusto de Miranda Pombo (representante Discente).

A Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho tem a seguinte composição: Professores Antonio Gomes Moreira Júnior, Raimundo Jurandy Waghman, Mário Cardoso de Freitas Guimarães, Luciano Santos Oliveira, Aldo da Costa e Silva e Srta. Yeda Xerfan, além de um representante discente.

Comissão Institucional de Capacitação Docente está assim constituída: Professores Antonio Vizeu da Costa Lima, Salomão Marcos Pinto, Jorge Pinheiro Loureiro do Amaral e Mariuzza Ferreira Pinto.

## Alunado Atual

As estatísticas mostram que a Universidade Federal do Pará tem sido uma das Universidades Brasileiras que mais crescem em número de alunos em todo o País. Contando com menos de um mil alunos por ocasião de sua criação, em 1957, nos dias atuais esse número ascendeu ao total de 12.258 discentes matriculados regularmente nos 38 cursos de Graduação Plena, além de centenas de outros matriculados em outros grupos, tais como cursos de pós-graduação, de curta duração e de 1o. e 2o. graus, estes pertencentes ao Núcleo Pedagógico Integrado, que abrangem filhos de servidores da Universidade.

O Total de 12.258 alunos matriculados no corrente semestre letivo está assim distribuído:

Administração	484	Geologia	207
Biblioteconomia	220	Matemática	347
Ciências Contábeis	451	Química (Licenciatura)	138
Ciências Sociais	367	Química Industrial	182
Direito	1.062	Meteorologia	58
Economia	521	Ciências Biológicas (Bacharelado)	164
Filosofia	107	Ciências Biológicas (Licenciatura)	303
Geografia	298	Enfermagem	98
História	274	Farmácia	304
Pedagogia	518	Medicina	1.350
Psicologia	206	(Incluídos os 130 matriculados em Estágio Supervisionado)	
Serviço Social	459	Nutrição	181
Turismo	94	Odontologia	533
Arquitetura	288	Letras (Licenciatura)	777
Engenharia Civil	742	Educação Artística	55
Engenharia Eletrônica	291	Comunicação Social	87
Engenharia Eletrotécnica	277	Teologia	120
Engenharia Mecânica	316	Processamento de Dados	63
Engenharia Química	163	Total	12.258 alunos
Física	153		

## Pessoal Docente

Hoje, o Corpo Docente da Universidade Federal do Pará é composta de 1.098 professores, entre Titulares, Adjuntos, Assistentes, Auxiliares de Ensino e Colaboradores. Bastante expressivo é, sem dúvida, esse número, atestando o crescimento da instituição nestes 20 anos.

Em perfeita consonância com a política educacional do Ministério da Edu-

cação e Cultura, a UFPa., tem procurado, nesse espaço tempo, incentivar seus professores à procura de cursos de especialização e pós-graduação, garantindo, desse modo, a efetiva qualificação do ensino em nossa região.

Do total de 1.098, 239 professores são regidos pelo Estatuto e 859 pela C.L.T., distribuídos pelas diferentes categorias docente, a saber:

— Professor Titulares	: 116 (110 do Estatuto e 6 da C.L.T.)
— Professores Adjuntos	: 120 (110 do Estatuto e 10 da C.L.T.)
— Professor Assistente	: 207 (19 do Estatuto e 188 da C.L.T.)
— Auxiliares de Ensino	: 504 (C.L.T.)
Professores Colaboradores	: 151 (C.L.T.)

## Pessoal Técnico Administrativo

A fim de fazer face ao ritmo do desenvolvimento que se opera em nossa Universidade, o seu quadro Técnico-Administrativo tem sofrido significativo

aumento neste últimos anos, distribuído pelos diferentes setores de atividades, num total de 1.017 servidores, sendo 532 regidos pela Lei no. 1.711 (Estatuto

dos Funcionários Públicos Civis da União) e 485 pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).



# Vocação Regional da UFPA.

Um destaque especial deve ser feito à existência, hoje, de três orgãos na órbita de nossa Universidade, nos campos da saúde, das ciências da terra e sócio-econômico: Núcleo de Patologia Regional e Higiene, Núcleo de Ciências Geofísicas e Geológicas e Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, que marcam, sem dúvida, a vocação nitidamente regional da UFPA, que consolida ainda mais sua política voltada para o desenvolvimento da Amazônia, uma das principais metas fixadas pelo Dr. Clóvis Malcher desde que assumiu a Reitoria.

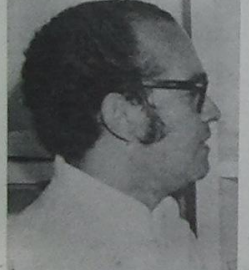
## NÚCLEO DE PATOLOGIA REGIONAL E HIGIENE

O Núcleo de Patologia Regional e Higiene constitui em nossa Universidade um setor avançado de pesquisa. Sua importância cresce na medida em que a UFPA, juntamente com outros órgãos da região, avança em suas pesquisas, garantindo um controle efetivo de informações científicas, que visam a dar às estruturas a garantia do bem-estar social e econômico.

Criado com a vigência do Plano de Reestruturação da UFPA, sendo caracterizado pelo Estatuto da Universidade como organização científica inter-departamental, com a finalidade precípua de coordenar e promover a pesquisa, análise e síntese da nosologia amazônica, bem como promover outras pesquisas relacionadas às doenças regionais, além de oferecer decisivo apoio no campo das pesquisas sobre cancerologia.

Paralelamente, o Núcleo de Patologia Regional e Higiene tem destacada atuação na área de extensão no âmbito de nossa Universidade, como órgão de suplementação ao ensino, aperfeiçoamento e atualização de pessoal docente e técnico, através de cursos de extensão.

Funciona vinculado ao Centro Bio-Médico da UFPA.



Prof. Ronaldo Araújo, Coordenador do Núcleo de Patologia Regional e Higiene.

## NÚCLEO DE CIÊNCIAS GEOFÍSICAS E GEOLÓGICAS

O Núcleo de Ciências Geofísicas e Geológicas foi estruturado em 1975 como órgão responsável pela programação e coordenação das atividades de pesquisa e pós-graduação na área de Ciências da Terra, funcionando como elemento de integração dos Departamentos de áreas de Ciências Exatas e Tecnologia que participam dos projetos interdisciplinares em desenvolvimento.

Sua estruturação em outubro daquele ano decorreu da implantação em nossa Universidade, em fins de 1972, de um Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geofísica, com o retorno a Belém de um grupo de pesquisadores paranaenses, após concluírem cursos de Mestrado e Doutorado no exterior ou no sul do País, cuja equipe, depois, fez surgir um programa mais amplo, envolvendo a Geofísica e a Geologia, visando à realização de uma programação integrada de pesquisas regionais no âmbito das Ciências da Terra, ao mesmo tempo obtendo desempenho um papel de Centro de Formação de Pessoal Científico, nos níveis de Mestrado e Doutorado e ainda de treinamento de pessoal técnico.

As pesquisas no NCGG têm como principal área de concentração a Geofísica e a Geofísica.

Aplicada, visando à exploração de recursos naturais, tais como mineral, petróleo e água subterrâneas. Quanto ao ensino, os projetos de pesquisa em andamento permitem a formação de pessoal em nível de pós-graduação, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos de tese de Mestrado e Doutorado.



Prof. José Seixas Lourenço, Coordenador do Núcleo de Ciências Geofísicas e Geológicas.

## NÚCLEO DE ALTOS ESTUDOS AMAZÔNICOS

O Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) foi implantado na UFPA, em 1973. Desde essa época, passou a representar um verdadeiro produto da Reforma Universitária, no momento em que sua atuação deu-se a uma nova estrutura universitária que então surgia voltada para a Amazônia. Iniciou oficialmente suas atividades com a execução naquele ano do Programa Internacional de Treinamento em Projeto de Desenvolvimento de Áreas Amazônicas (FIPAM), beneficiando com isso instituições nacionais que atuam na área e cinco governos latino-americanos da Pan-Amazônica — da Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia.

Hoje, além do FIPAM — o principal programa de treinamento do NAEA, realizado anualmente — outras atividades são executadas pelo referido Núcleo em termos de treinamento de pessoal, já sendo levados a efeito, dentre outros, Programa de Reciclagem e Especialização, Curso de Economia Amazônica, Curso de Avaliação de Projetos de Desenvolvimento, que, a nível de aperfeiçoamento, obtiveram a reciclagem e ampliação de conhecimentos relacionados ao desenvolvimento de nossa região, com a participação de técnicos da própria Amazônia. Igualmente, o NAEA presta assistência técnica no campo do treinamento a várias instituições nacionais e estrangeiras, através de cursos realizados em Belém ou em outras cidades. Essa assistência técnica, por exemplo, já foi dirigida à SUDAM, à Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), ao Instituto Latino-Americano de Planificação Econômica e Social (ILPES), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), Banco do Desenvolvimento do Paraná (BADEP), SUDENE, INCRA, INPS, IDESP, Ministério da Agricultura, etc.



Prof. José Marcelino da Costa, Coordenador do NAEA.

## CRUTAC

Nesta Edição Histórica do INFORMATIVO um destaque especial à atuação do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária na órbita de nossa Universidade.

O CRUTAC foi criado a 18 de setembro de 1972, através de Resolução do Conselho Universitário. Está subordinado à Reitoria da UFPA, e, funcionalmente, à Sub-Reitoria de Assuntos de Extensão e de Natureza Estudantil.

Sua instalação levou nossa Universidade a efetivo processo de interiorização, consolidando gradualmente as áreas pioneiras dos municípios de Visau, Cupuá, Brejões e Vigia. Os primeiros contatos nestas áreas do nosso interior mostraram a necessidade de criação de nova filosofia operacional, ganhando forma a partir daí a chamada Abordagem Cultural de Comunidade, dando como resultado a participação crescente das diferentes especialidades universitárias, pela integração dos Departamentos.

A pesquisa levada a efeito em escala ampla vem mostrando resultados palpáveis, através da realização de numerosos encontros científicos, para apresentação e debate dos resultados alcançados, colocando a Universidade Federal do Pará em lugar de destaque neste particular.

O adiestramento sucessivo de universitários nos chamados Treinamentos Básicos, vem garantindo o fluxo contínuo para o meio rural, bem como ampliando a parte de informações entre a área urbana e o interior. Atuando em setores até então a descoberto, como, por exemplo, a ecologia e a preservação cultural, o CRUTAC surge como instrumento de mudança social, o que está permitindo maior abertura dos canais de comunicação entre a Universidade e o meio rural amazônico, consolidando, assim, a interiorização regionalizada da UFPA, para o que vem recebendo a valiosa colaboração de entidades de todas as faixas administrativas e sociais que atuam nas zonas rurais.

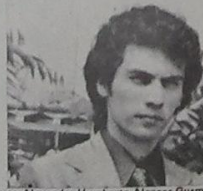


Dr. Camilo Martins Vianna é o Coordenador do CRUTAC.

## DCE

Justo é que se faça, nesta Edição Histórica do INFORMATIVO, menção especial ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), órgão representativo do Corpo Discente da Universidade Federal do Pará.

Seu Regimento foi aprovado pela Resolução no. 207, de 10. de agosto de 1973, do Conselho Universitário, sendo de sua competência o patrocínio dos interesses dos discentes, promover a aproximação e solidariedade entre os estudantes, professores e técnicos-administrativos da UFPA, bem como preservar a probidade da vida escolar, o patrimônio do material e moral da instituição e a harmonia e a cooperação entre os diferentes órgãos de administração universitária.



Aluno Alexandre Humberto Alencar Gusman Aché, Presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

# Festa dos 20 Anos foi aberta pelo titular do MEC

De acordo com o programa estabelecido por uma comissão de professores representando as diferentes áreas de reconhecimento da UFPA, designada pelo

Reitor Clóvis Malcher, desde o dia 6 de janeiro do corrente ano vem sendo cumprido um elenco de atividades com que se comemora o 20.º ano de fundação da nossa Universidade. Naquele dia, esteve em Belém o Ministro Ney Aminthas de Barros Braga, da Educação e Cultura, aquiescendo ao convite do Reitor, a fim de participar das cerimônias de abertura

dos festejos alusivos ao evento, que constaram, entre outras, da inauguração oficial das instalações do Núcleo Pedagógico Integrado, situado na Av. Perimetral,

destinado ao ensino do 1.º e 2.º. Grau para filhos dos servidores das diversas categorias da instituição, procedendo, igualmente, à inauguração do Laboratório de Eletricidade e Eletrônica, vinculada ao Centro Tecnológico, além do edifício onde se instala o Almoarifado Central, bem como as obras de urbanização do Campus Universitário.

Ainda como parte do programa cumprido naquele dia em nossa capital pelo titular do MEC, realizou-se, no auditório do BASA, cerimônia de outorga do título de "Doutor Honoris Causa" ao Prof. Dr. Armando Dias Mendes, Assessor Especial do Ministro e Ex-Sub-Reitor da UFPA, pelos relevantes serviços prestados à causa do ensino e da pesquisa em nossa região, para cujo fim foi convocada a Assembléia Universitária, a cuja Mesa tiveram assento, dentre outros, o próprio Ministro, o Governador Aloysio da Costa Chaves e o Reitor Clóvis Malcher.



O Ministro Ney Braga saudou o homenageado.



## Festa dos 20 Anos foi aberta pelo titular do MEC

(CONTINUAÇÃO)



A Assembléia Universitária reuniu para a outorga do título de "Doutor Honoris Causa" ao Dr. Armando Mendes. No flagrante, o Reitor Clóvis Malcher quando discursava.

Após o dia 6 de janeiro — data da abertura dos festejos alusivos aos 20 anos da UFFa., outras promoções da mais alta expressão vêm sendo desenvolvidas em comemoração ao evento, destacando-se o Ciclo de Conferências Médicas, de que participaram como convidados especiais os renomados especialistas no campo da Medicina Ivo Pitanguy, Paulo Niemeyer, Pedro Abdala e Rui Ferreira Santos; Ciclo de Estudos de Direito Penal, em homenagem ao Prof. Aldebaro Klautau, com a participação especial do Prof. Benjamin Moraes; excursão da Orquestra Juvenil da UFFa. ao Baixo Amazonas; mostra de cinema paraense e concurso de roteiros, em conjunto com o Cine Clube e da Embráfílmis; la. Reunião Anual de

Psicologia do Estado do Pará, de que participaram, dentre outros, os cientistas Álvaro Pacheco Duran, da Universidade de São Paulo, Maria Alice D'Amorim, da Universidade da Paraíba, Elísido Carlini e Jandira Masur, da Escola Paulista de Medicina, Richard Bucher e Júlia Bucher, da Universidade de Brasília, e T. Ernest Newland, da Universidade de Illinois, Estados Unidos; Ciclo de Palestras sobre a Lei das Sociedades por Ações, proferidas pelo Prof. Fábio Konder Comparato, titular de Direito Comercial da Universidade de São Paulo; palestras proferidas pelo Prof. Miguel Reale, da Universidade de São Paulo; Seminário para avaliação do Curso de Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento, através

do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Reunião das Entidades de Ensino Superior do Norte e Nordeste, promovido pela CAPES, para debates em torno do Plano Institucional de Capacitação Docente; III. Encontro de Educadores da Amazônia; Inauguração do Museu de Artes do Centro de Letras; Lançamento da Medalha comemorativa dos 20 anos da UFFa.; Ciclo de Palestras, com a participação do Prof. Julian Marias, da Universidade de Madri; Ciclo de Palestras pelo Prof. Enrique A. Aftalion, da Universidade de Buenos Aires, sobre o Direito Penal Econômico; Palestras do Arquitecto Sérgio Bernardes; Palestra do Engenheiro Aírton Alves Noronha; Concurso de Composição de Música Popular

## Festa dos 20 Anos foi aberta pelo titular do MEC

(CONTINUAÇÃO)



O Dr. Armando Mendes agradece a homenagem

e Erudita; apresentação, com folhetos explicativos, da "Arte da Fuga", de J. S. Bach, pelo Duo Pianístico da UFFa.; concerto pelos Professores Helena de Nazaré Maia, Luiza Maia da Silva, Jarbas Lobato e Lícia Arantes; apresentação da Orquestra Juvenil, Conjunto de Câmara, Madrigal e Orquestra da Universidade em estabelecimentos industriais, escolas e instituições culturais; III. Semana de Arte, com a realização de cursos e concertos por professores do sul do País;

concerto para dois pianos de Poulenc, pelo Duo Pianístico da UFFa.; Ciclo de Palestras sobre música e músicos do Pará, por Vicente Sales, e sobre música popular brasileira, por Sérgio Cabral; Concertos com obras de compositores do Pará; Concertos e Palestras pelo Maestro Caio Pagano, da Universidade de São Paulo; apresentação da Companhia Teatral.

Essas atividades culminarão com a solenidade que se realizará no próximo

dia 2 de julho, no Campus Universitário, presidida pelo Reitor Clóvis Malcher, ocasião em que haverá o encerramento oficial do programa de festejos alusivos ao 20o. aniversário de criação da UFFa.

A Comissão Organizadora do programa de festejos tem o Reitor Clóvis Malcher como presidente e como membros os Profs. Daniel Queima Coelho de Souza, Clodoaldo Fernando Ribeiro Beckman, Antonio Gomes Moreira Júnior e Rômulo Augusto de Souza.



# O Próximo Reitor Após os 20 Anos

A festa alusiva aos 20 anos de fundação da Universidade Federal do Pará coincide com o final da gestão do Dr. Clóvis Malcher à frente da Reitoria, após quatro anos de um trabalho da mais alta significação, assegurando o caminho de uma Universidade capaz de assumir a liderança regional.

No próximo dia 4 de julho estará transferindo o cargo ao Prof. Dr. Aracy Amazonas Barreto, atual Diretor do Centro Bio-Médico, que, desse modo, será o quinto Reitor da UFPA, desde sua fundação.

O Dr. Aracy Barreto assumirá a Reitoria em decorrência de Decreto Presidencial baixado a 14 de fevereiro do corrente ano, após figurar na lista sétupla eleita a 2 de dezembro do ano passado pelo Colégio Eleitoral com vistas à nomeação do sucessor do Dr. Clóvis Malcher.



O Dr. Aracy Barreto aceita detalhes com o Reitor Clóvis Malcher sobre a cerimônia em que assumirá a Reitoria.



PAG

.....



